



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE ALAGOAS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2005

FEVEREIRO – 2006

## **CORPO DIRIGENTE DA UFAL**

**Ana Dayse Rezende Dorea**  
Reitora

**Eurico de Barros Lobo Filho**  
Vice-reitor

**João Carlos Cordeiro Barbirato**  
Pró-Reitor de Planejamento e Coordenação Geral

**Maria das Graças Medeiros Tavares**  
Pró-Reitora de Graduação

**José Nivaldo de Farias**  
Pró-Reitor de Pós-graduação e Pesquisa

**Silvia Regina Cardeal**  
Pró-Reitora de Administração e Recursos Humanos

**Eduardo Silvio Sarmiento de Lyra**  
Pró-Reitor Estudantil

**Fernando José de Lira**  
Pró-Reitor de Extensão

**Valéria Carneiro Lages Ressurreição**  
Procuradora Geral

**Maria José Menezes Messias**  
Chefe de Gabinete

## IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

<b>Órgão / Entidade Proponente:</b> Universidade Federal de Alagoas - UFAL				<b>CNPJ:</b> 24.464.109/0001-48	
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia sob Regime Especial					
<b>Vinculação:</b> Ministério da Educação da República Federativa do Brasil					
<b>Endereço:</b> Av. Lourival de Melo Mota S/N - Campus A. C. Simões - Tabuleiro do Martins					
<b>Cidade:</b> Maceió	<b>UF:</b> AL	<b>CEP:</b> 57.072-970	<b>DDD / Telefone</b> (082) 214-1001	<b>E.A.</b> Federal	
<b>Conta Corrente</b> Única	<b>Banco</b> Banco do Brasil	<b>Agência:</b> 3057-0	<b>Praça de Pagamento:</b> Maceió-AL		
<b>Nome da Responsável:</b> Ana Dayse Rezende Dorea				<b>C.P.F.:</b> 007.585.404-00	
<b>C.I. / Órgão Exp.:</b> 108.647-SSP/AL	<b>Cargo:</b> Profª. Adjunto 4	<b>Função:</b> Reitora	<b>Matrícula:</b> 1119391		
<b>Endereço:</b> Rua Desportista Humberto Guimarães, 751, Ed. Cataluna, Ap. 301 – 3º andar – Ponta Verde – Maceió - AL				<b>CEP</b> 57.035-030	
<b>Gestão:</b> 15222				<b>Unidade Gestora:</b> 153037	

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	6
1. GESTÃO OPERACIONAL/FINALÍSTICA .....	7
1.1 Competências Legais e Regimentais .....	7
1.2 Declaração de Missão .....	8
1.3 Público Alvo dos Processos Gerenciais .....	8
1.4 Vinculação com o Plano Plurianual .....	8
1.5 Indicadores Relevantes .....	9
1.5.1 Graduação .....	10
1.5.2 Pós-Graduação e Pesquisa .....	13
1.5.3 Extensão .....	18
1.5.4 Política Estudantil .....	19
1.5.5 Hospital Universitário .....	21
1.5.6 Biblioteca Central .....	23
1.5.7 Editora Universitária .....	24
1.6 Demonstrativo das Metas dos Programas e Ações do Governo .....	26
2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA .....	35
2.1 Orçamento da UFAL Aprovado na LDO .....	35
2.2 Orçamento Total Executado (Liquidado) .....	36
2.3 Ocorrências na Programação .....	38
2.4 Ocorrências na Execução .....	38
3. GESTÃO FINANCEIRA .....	39
3.1 Recursos Financeiros Disponíveis .....	39
3.2 Recursos Realizáveis .....	39
3.3 Recursos Exigíveis .....	39
4. GESTÃO PATRIMONIAL .....	40
4.1 Adequação de Perfil e dos Quantitativos .....	40
4.2 Atualização Tecnológica .....	40
5. GESTÃO DE PESSOAS .....	42
5.1 Indicadores Relativos aos Servidores .....	43
5.2 Gastos com Remuneração/Manutenção .....	44
5.3 Qualificação e Capacitação de Recursos Humanos .....	44
5.3.1 Programa de Capacitação .....	44
5.3.1 Programa de Saúde do Trabalhador .....	46
5.3.2 Programa de Avaliação e Desempenho .....	49
5.3.2 Programa de Recrutamento e Seleção .....	49
5.4 Implicações na Terceirização de Mão de Obra .....	50
5.5 Ações Disciplinares/ Ações Correicionais .....	50
6. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS .....	52
6.1 Ocorrências nas Contratações (Obras, Compras, Serviços) .....	52
2. Ocorrências no Gerenciamento dos Estoques .....	53
7. PROCESSO DE CONTROLE .....	54
7.2 Processo de Controle Interno .....	54
8. GESTÃO ESTRATÉGICA .....	60
9. CONCLUSÃO .....	64
ANEXO 1 - INDICADORES DE GESTÃO 2005 .....	65
ANEXO 2 – VISÃO COMPARATIVA DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL .....	74

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Relação dos Programas e Ações da UFAL .....	9
Tabela 02 – Evolução dos Dados de Graduação .....	13
Tabela 03 – Evolução dos Dados da Pesquisa e Pós-Graduação .....	14
Tabela 04 – Dados da Pós-Graduação/UFAL .....	15
Tabela 05 – Alunos Concluintes nos Cursos <i>Stricto Sensu</i> .....	15
Tabela 06 – Concessão de Bolsas de Mestrado – Demanda Social.....	16
Tabela 07 – Concessão de Bolsas de Doutorado – Demanda Social.....	17
Tabela 08 – Valores Repassados para Pagamentos de Bolsas da Demanda Social..	17
Tabela 9 – Dados da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .....	17
Tabela 10 – Atividades de Extensão Desenvolvidas pela UFAL .....	18
Tabela 11 – Evolução dos Dados da Pró-Reitoria Estudantil.....	21
Tabela 12 – Evolução dos Dados do Hospital Universitário.....	22
Tabela 13 – Dados do Acervo Bibliográfico.....	23
Tabela 14 – Aquisição de Livros e Periódicos no Ano de 2005 .....	24
Tabela 15 – Evolução dos Dados da Editora Universitária .....	26
Tabela 16 – Orçamento Geral previsto da UFAL .....	35
Tabela 17 – Detalhamento do Orçamento Geral previsto da UFAL.....	35
Tabela 18 – Resumo do Orçamento Executado.....	36
Tabela 19 – Convênios Desenvolvidos no Exercício de 2005 .....	36
Tabela 20 – Transferências Realizadas no Exercício de 2005 .....	37
Tabela 21 – Docentes do Quadro Permanente, por Regime de Trabalho e Titulação	43
Tabela 22 – Docentes do Quadro Permanente, por Titulação .....	43
Tabela 23 – Docentes do Quadro Permanente, por Regime de Trabalho .....	43
Tabela 24 – Docentes do Quadro Temporário (Docentes Substitutos e Visitantes)...	43
Tabela 25 – Servidores Técnico-administrativos, por Escolaridade .....	43
Tabela 26 – Servidores Técnico-administrativos, por Regime de Trabalho .....	44
Tabela 27 – Dados do Programa de Capacitação.....	44
Tabela 28 – Atividades de Desenvolvimento Comportamental.....	45
Tabela 29 – Docentes em Programa de Qualificação.....	46
Tabela 30 – Técnicos em Programa de Qualificação.....	46
Tabela 31 – Dados do Concurso do Hospital Universitário .....	50
Tabela 32 – Relação dos Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias.....	50
Tabela 33 – Diligências do Tribunal de Contas da União (TCU) no Exercício de 2005	54
Tabela 34 – Recomendações Implementadas no Exercício 2005.....	54

## APRESENTAÇÃO

A elaboração do Relatório de Gestão 2005 tem por referência a Instrução Normativa TCU nº 47, de 27 de outubro de 2004, a Decisão nº 408/2002 - TCU, de 24 de abril de 2002, a Decisão Normativa TCU nº 62, de 27 de outubro de 2004 e a Decisão Normativa TCU nº 71, de 07 de dezembro de 2005, que estabelecem normas de organização e apresentação das tomadas e prestações de contas dos gestores de recursos públicos no âmbito do Poder Executivo Federal.

No constante propósito de aperfeiçoar o instrumento de gestão e atender à necessidade de divulgação dos resultados sociais, econômicos e financeiros obtidos no exercício, o Relatório de Gestão deste ano também procura seguir, quanto à sua estrutura, as orientações contidas na Norma de Execução nº 4 de 22 de dezembro de 2004, expedida pela Controladoria Geral da União e pela Norma de Execução nº 01, de 13 de janeiro de 2005 expedida pela Controladoria Geral da União, que altera o Anexo IV – Relatório de Correição da NE nº 4 de 22/12/2004.

A estrutura do presente documento permite a análise dos títulos descritos a seguir: Gestão Operacional / Finalística; Gestão Orçamentária; Gestão Financeira; Gestão Patrimonial; Gestão de Pessoas; Gestão do Suprimento de Bens e Serviços; Processos de Controle; e Gestão Estratégica.

A correlação existente entre o Relatório de Gestão 2005 e a legislação vigente encontra-se descrita nos referidos títulos, fazendo constar a norma e os incisos dos artigos a que se referem. Nestes, são focalizados inúmeros aspectos no sentido de tornar o Relatório de Gestão 2005 representativo de um efetivo Balanço Social.

## 1. GESTÃO OPERACIONAL/FINALÍSTICA

### 1.1 Competências Legais e Regimentais

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com sede e foro na cidade de Maceió, Capital do Estado de Alagoas, criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961, é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, gozando de autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela legislação nacional e por seu Estatuto.

No cumprimento de sua missão institucional, a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) norteia suas ações pelos princípios:

- ✍ da gestão democrática, transparente e descentralizada;
- ✍ da legalidade e publicidade de seus atos, moldando e legitimando sua atuação;
- ✍ da moralidade e da impessoalidade, em consonância com o interesse público;
- ✍ da eficiência e da eficácia, com foco na qualidade da prestação de serviços e na efetiva produção de resultados;
- ✍ da ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- ✍ da busca de mecanismos de promoção da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão;
- ✍ da liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e socialização do saber;
- ✍ da universalidade do conhecimento e do fomento à interdisciplinaridade;
- ✍ do desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e sócio-econômico do Estado de Alagoas.

São objetivos institucionais da UFAL:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo,

---

desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

## **1.2 Declaração de Missão**

A Universidade Federal de Alagoas tem por missão produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e bem comum.

## **1.3 Público Alvo dos Processos Gerenciais**

No cumprimento de sua missão, a UFAL desenvolve diversas atividades através dos programas/ações elencados neste documento visando assegurar ensino, pesquisa e extensão de qualidade, gratuidade, sem discriminação de qualquer natureza à sua comunidade interna (discentes de graduação, discentes de pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos e para a sociedade em geral).

## **1.4 Vinculação com o Plano Plurianual**

As vinculações programáticas com o plano plurianual estão representadas nos programas de governo descritos na **Tabela 01**.



## Tabela 01 – Relação dos Programas e Ações da UFAL

<b>0089-Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>
- Pagamento de Aposentados e Pensões a Servidores Civis (0181)
<b>0750 – Apoio Administrativo</b>
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (2010)
- Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados (2011)
- Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados (2012)
<b>1067-Gestão da Política de Educação</b>
- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (4572)
- Gerenciamento das Políticas do Ensino Superior (4083)
<b>1073-Universidade do Século XXI</b>
- Funcionamento de Cursos de Graduação (4009)
- Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino (4008)
- Modernização e Recuperação da Infra-estrutura Física das IFES e HUs (6373)
- Assistência ao Educando do Ensino de Graduação (4002)
- Funcionamento da Residência Médica (4005)
- Universidade Aberta e a Distância (6328)
- Complementação para o Funcionamento das Instituições Federais de Ensino (8551)
- Gestão da Administração do Programa (2272)
- Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidades de Ensino Superior – PET (4413)
- Complementação para o Funcionamento dos Hospitais de Ensino (6379)
- Avaliação de Instituições e Cursos de Educação Superior (8257)
<b>1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica</b>
- Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação (4006)
- Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País (0487)
<b>1015 – Arranjos Produtivos Locais</b>
- Apoio à Pesquisa e à Inovação em Arranjos Produtivos Locais (09HH)
<b>1061-Brasil Escolarizado</b>
- Apoio à Formação Continuada em Educação Ambiental para Profissionais da Educação (09EB)
<b>1072-Valorização e Formação de Professores e Trabalhadores da Educação</b>
- Capacitação de Recursos Humanos para a Educação a Distância e para o Programa TV Escola (6377)
<b>1214-Atenção Básica da Saúde</b>
- Atendimento Assistencial Básico nos Municípios Brasileiros (8577)
<b>1220-Atenção Hospitalar e Ambulatorial no Sistema Único de Saúde</b>
- Atenção à Saúde da População nos Municípios Habilitados em Gestão Plena do Sistema e nos Estados Habilitados em Gestão Plena/Avançada (8585)

Fonte: PROPLAN

### 1.5 Indicadores Relevantes

A decisão nº 408/2002 do Tribunal de Contas da União (TCU) determinou às Instituições Federais de Ensino Superior a inclusão no Relatório de Gestão dos indicadores descritos a seguir:

- a. Custo Corrente com HU/ Aluno Equivalente
- b. Custo Corrente sem HU/ Aluno Equivalente
- c. Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente
- d. Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente com HU
- e. Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente sem HU
- f. Funcionário Equivalente com HU/ Professor Equivalente
- g. Funcionário Equivalente sem HU/ Professor Equivalente

- 
- h. Grau de Participação Estudantil (GPE)
  - i. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)
  - j. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação
  - k. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
  - l. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

O uso dos referidos indicadores tomou por referência a publicação intitulada "**Orientação para o Cálculo dos Indicadores de Gestão**", edição FORPLAD de novembro de 2003 e revisada em janeiro de 2006 pelo Grupo de Contato composto por representantes do Tribunal de Contas da União (TCU), da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) e da Secretaria da Educação Superior (SESu/MEC). A referida publicação considera e amplia o documento "Orientações para Cálculo dos indicadores de Gestão" emanado pelo Tribunal de Contas da União – TCU, Secretária de Educação Superior – SESu/MEC e Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, em dezembro de 2002. O cálculo desses indicadores é apresentado no **Anexo 1** deste relatório.

A UFAL dispõe de outros indicadores relativos aos seguintes tópicos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa, extensão, acervo bibliográfico; serviços prestados à comunidade; entre outros. Esses indicadores serão detalhados a seguir.

### **1.5.1 Graduação**

No ano de 2005 a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, definiu como metas fundamentais, entre outras, a ampliação do acesso dos alunos do ensino médio à Universidade via Processo Seletivo, o estudo e mudanças no próprio Processo Seletivo, a redefinição do Regime Acadêmico, a reconstrução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e a implantação de uma política de formação continuada para o corpo docente.

No que tange à ampliação do acesso, os esforços resultaram em um aumento de 17,98% no número de vagas via Processo Seletivo Seriado - PSS, passando de **2.225** para **2.625**. Isto se tornou possível em função da mudança no Regime Acadêmico, que passou a ser semestral, do desmembramento dos cursos de licenciatura dos cursos de bacharelado, da criação de novos cursos e do trabalho dos Colegiados de Cursos na redefinição de seus Projetos Pedagógicos, fatores estes que serão descritos a seguir.

Por definição compartilhada com o Fórum dos Colegiados, e atendendo às especificações e orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), foram discutidos e elaborados novos Projetos Pedagógicos para os Cursos (PCC) de Graduação, desta feita com

o entendimento de que os cursos de licenciatura se constituíssem como projetos distintos dos bacharelados, como recomendam as DCNs para Formação de Professores. Além disso, houve a proposta da criação do curso de Engenharia Ambiental, que foi encaminhada ao CEPE e devidamente autorizada. Definiu-se ainda, e encontra-se em tramitação, a criação dos bacharelados em Educação Física e História. À exceção de Engenharia Ambiental, que já foi aprovado, os demais cursos têm até janeiro de 2006 como prazo final para entrega de seus PPCs que, após analisados pela PROGRAD, serão encaminhados ao Conselho Superior até março de 2006 para aprovação.

Para que o processo se desse de forma adequada, a PROGRAD proporcionou diversas assessorias realizadas por profissionais do seu próprio quadro e por profissionais externos, estes últimos em número de seis, envolvendo diversos eventos ao longo do ano. Deste processo resultou também uma ampliação de **34** para **44** cursos de graduação ofertados pela UFAL a partir do ano letivo de 2006.

Construiu-se ainda, após inúmeras reuniões do Fórum das Licenciaturas, um documento que define os componentes curriculares comuns para os Cursos de Formação de Professores, que se consubstanciou na Resolução 32/2005-CEPE.

Outra preocupação que resultou no acompanhamento, apoio e assessoria da PROGRAD, diz respeito aos processos de reconhecimento de diversos cursos de graduação ao longo de 2005.

Outra discussão que passou pelos Fóruns e Órgãos Colegiados, acompanhada de amplo debate nos diversos Centros e Departamentos diz respeito ao Regime Acadêmico, que passa em 2006 de anual para semestral, proposta que foi encaminhada ao CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) e resultou na Resolução 25/2005-CEPE. Esta nova formatação corrige ainda distorções detectadas nos procedimentos acadêmicos da graduação, dando-lhe maior flexibilidade, maior acompanhamento pedagógico ao estudante e maior efetividade do processo de aprendizagem, contribuindo também para o fortalecimento dos Colegiados de Curso, que passam a ter maior poder de gerenciamento e articulação do processo.

Visando consolidar estas iniciativas, a PROGRAD ainda buscou melhorar algumas atividades de suporte, quais sejam:

a) Melhoria da infra-estrutura dos Colegiados de Curso, através da compra de equipamentos de informática e alocação de funcionários para atendimento de suas necessidades administrativas;

b) Melhoria do atendimento e infra-estrutura pedagógica nos blocos de salas de aula, através da relocação e treinamento dos funcionários que trabalham nestes espaços e

solicitação de compra de equipamentos de suporte didático, especificamente retroprojetores, televisores, DVDs e vídeo-cassetes;

c) Redistribuição do espaço físico, de modo que as aulas de cada curso pudessem se concentrar em um mesmo bloco; e

d) Acompanhamento e solicitação de concerto de lâmpadas, ventiladores, móveis e outros equipamentos necessários ao bom andamento das atividades.

No sentido de proporcionar um desenvolvimento constante ao processo acadêmico da graduação, foram realizadas atividades de formação continuada com os docentes, em um total de quatro eventos ao longo do ano:

a) Curso de Facilitação de Aprendizagem, primeira etapa, para professores ingressantes no quadro da UFAL, com facilitadores do próprio quadro;

b) Curso de Avaliação de Aprendizagem, com a Profa. Dra. Otilia Seiffert, da UNIFESP;

c) Metodologias Ativas e Projetos Integradores, com a Profa. Dra. Lea Anastasiou, da UFSC; e

d) Educação a Distância no Ensino Superior, com a Profa. Dra. Maria Elizabeth de Almeida, da PUC-SP.

No que diz respeito ao Processo Seletivo definiu-se um novo processo, que passa a vigorar já para o PSS-1 de 2006 e será implantado gradativamente até sua total implantação na seleção para acesso em 2008, no qual se eliminou a segunda fase, substituíram-se as questões de Verdadeiro ou Falso por questões de múltipla escolha, introduziram-se questões discursivas com peso maior que as outras, e foi realizada uma gestão junto à Fundação Carlos Chagas para melhoria e aperfeiçoamento do estilo das provas de todas as fases.

A PROGRAD tem tido, ainda, um papel preponderante no Projeto de Interiorização da UFAL, por meio da participação em discussões, condução da elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, e participação de profissionais do seu quadro nas comissões constituídas para sua viabilização.

Uma política de Educação Distância foi outra meta também perseguida pela PROGRAD, que no ano de 2005, além do apoio dado ao Núcleo de Educação a Distância (NEAD) do CEDU, implantou um Pólo de EaD, resultante do projeto da UNIREDE, em convênio com a UFRN, e definiu um setor interno encarregado da implantação de uma política de Ead na UFAL. Para tanto já realizou curso e oficina para docentes, em particular dos Colegiados dos Cursos, e estará implantando em 2006 a plataforma do e-Proinfo.

Buscou também redefinir e acompanhar mais cuidadosamente o Programa PEGC (Programa e Estudantes de Convênio de Graduação), assumindo também o PET (Programa de Educação Tutorial), anteriormente ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP.

Em 2006, a PROGRAD pretende ainda assumir a coordenação das atividades de estágios, definindo e implantando uma política de estágios junto com os Colegiados de Cursos, buscando dar um acompanhamento mais sistemático aos projetos pedagógicos a partir de sua implantação.

Na **Tabela 02**, a seguir, apresenta-se os dados sobre o desempenho da graduação da UFAL no período de 2002 a 2005.

**Tabela 02 – Evolução dos Indicadores de Graduação**

INDICADORES	2002	2003	2004	2005
Alunos Matriculados	11.670	11.684	12.175	10.999
Nº de Alunos inscritos no PSS	17.297	18.330	19.634	22.903
Nº de Vagas no PSS	2.225	2.225	2.225	2.225
Nº de Cursos Diurnos	35	35	35	35
Nº de Cursos Noturnos	19	19	19	19
Nº de Alunos – Reopção	79	65	-	01
Nº de Alunos – Equivalência	70	61	66	44
Nº de Alunos – Transferência	66	73	10	29
Nº de Alunos – Reingresso	122	75	121	216
Nº de Alunos Diplomados	1.584	1.834*	2.293*	1.946
Nº de Ingressos	2.483	2.434	2.422	2.506

Fonte: NPD/DAA; \* Prováveis Concluintes.

## 1.5.2 Pós-Graduação e Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPEP) tem a incumbência de colaborar cientificamente com o desenvolvimento econômico e social do Estado de Alagoas, possibilitando a inclusão social através da transferência de conhecimentos para a sociedade.

Com base nessas premissas, a política de pós-graduação e pesquisa da UFAL está plenamente coerente com a missão da Universidade Brasileira. Essa missão é caracterizada por: (1) ações, objetivos e metas formulados em conformidade com a potencialidade disponível em termos de recursos humanos e materiais; e (2) estágio atual da pesquisa científica e tecnológica e sua inserção nas linhas consideradas estratégicas para o fortalecimento da Instituição. A realização dessa missão visa dotar a UFAL de dimensão compatível com os

modernos avanços do conhecimento e com capacidade para contribuir para o suprimento das necessidades regionais, nacionais e internacionais.

Em 2005 a UFAL ofereceu 18 mestrados e 3 doutorados. Nesse ano, foram iniciados os mestrados de Recursos Hídricos, Nutrição, e para 2006, foram aprovados mais dois cursos de Engenharia Química e Ciências da Saúde. Pode-se citar como referências de qualidade institucional, pela importância do trabalho que desenvolve, por exemplo:

- ✍ O PRODEMA, que é destaque nacional como mestrado;
- ✍ O Programa de Melhoria Genética da Cana-de-Açúcar, que tem produzido cultivares de cana mais resistentes, com plantios em boa parte da lavoura no país;
- ✍ A cooperação internacional com países da América Latina, da Europa e com os Estados Unidos que facilitam o processo de qualificação dos Grupos de Pesquisas da UFAL;
- ✍ Pesquisas do Centro de Ciências Biológicas, que extinguiu a Filariose no Estado; dentre outras;
- ✍ Inserção de pesquisadores da UFAL no programa RENORBIO.

A PROPEP tem atuado em parceria com o Governo do Estado fomentando pesquisas nas áreas de saúde, educação e agronegócios, com uma participação decisiva na organização dos Arranjos Produtivos Locais - APLs. A pesquisa da UFAL está presente nos dez setores onde há investimentos públicos para garantir geração de renda e desenvolvimento de pequenos e médios negócios. A **Tabela 03** apresenta os indicadores da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFAL no período de 2001 a 2005.

**Tabela 03 – Evolução dos Indicadores da Pesquisa e Pós-Graduação**

ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	ANO				
	2001	2002	2003	2004	2005
Alunos matriculados – Especialização	846	60	359	87	1097
Alunos matriculados – Mestrado	248	243	264	338	470
Alunos matriculados – Doutorado	25	36	66	66	77
Cursos de Especialização	24	02	24	04	28
Programas de Mestrado	11	13	10	14	18
Programas de Doutorado	03	03	03	03	03
Teses Defendidas	05	11	08	10	18
Dissertações Defendidas	40	63	71	62	87
Livros Publicados	15	24	NI	12	28
Capítulos de Livros	37	NI	NI	72	10
Total de Artigos Publicados	309	59	NI	368	857
Total de Grupos de Pesquisa	97	101	109	130	159

Total de Linhas de Pesquisa	281	310	340	438	496
Total de Pesquisadores	256	263	385	493	876
Bolsa Concedida Iniciação Científica CNPq/UFAL	251	224	190	213	210
Bolsa Concedida Iniciação Científica INBAMBU	--	--	26	-	-

Fonte: PROPEP; NI – Não Informado.

A UFAL conta com 18 programas de mestrado reconhecidos pela CAPES, sendo que 03 deles já implantaram o nível de doutorado (**Tabela 04**).

**Tabela 04 – Dados da Pós-Graduação *Stricto Sensu***

PROGRAMA	NÍVEL	CONCEITO/CAPES
Agronomia – Produção Vegetal	M	03
Ciências da Saúde	M	03
Desenvolvimento e Meio Ambiente	M	03
Dinâmica do Espaço Habitado	M	03
Direito	M	03
Educação	M	03
Engenharia Civil	M	03
Engenharia Química	M	03
Física da Matéria Condensada	M/D	04
Letras e Linguística	M/D/Mestrado Profissional	04
Matemática	M	03
Meteorologia	M	03
Modelagem Computacional do Conhecimento	M	03
Nutrição	M	03
Química e Biotecnologia	M/D	04
Recursos Hídricos e Saneamento	M	03
Serviço Social	M	03
Sociologia	M	03

Fonte: PROPEP

Os Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da UFAL já começam a qualificar quadros para suprir uma demanda interna do Estado de Alagoas, face aos mais de duzentos qualificados nos últimos anos. A **Tabela 05** apresenta o número de concluintes por curso de pós-graduação *Stricto Sensu*, no período de 2001 a 2005. Diversos programas foram criados no período de 2004-2005 (Modelagem Computacional do Conhecimento, Direito, Nutrição, Engenharia Química, Serviço Social, Ciências da Saúde, Recursos Hídricos e Saneamento) não tendo ainda alunos concluintes.

**Tabela 05 – Alunos Concluintes nos Programas *Stricto Sensu***

PROGRAMA	2001		2002		2003		2004		2005	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
1. Física da Matéria Condensada	--	--	--	--	03	03	--	--	07	--
2. PRODEMA	04	--	11	--	07	--	10	--	14	--
3. Meteorologia	03	--	05	--	05	--	05	--	10	--
4. Química e Biotecnologia	--	--	12	05	14	--	12	05	16	08
5. Letras e Linguística	14	05	09	05	11	05	10	05	11	10
6. Agronomia - Produção Vegetal	01	--	18	--	16	--	18	--	05	--

7. Educação	--	--	04	--	15	--	04	--	09	--
8. Engenharia Civil	--	--	03	--	--	--	03	--	04	--
9. Dinâmica do Espaço Habitado	--	--	--	--	--	--	--	--	03	--
10. Matemática	--	--	--	--	--	--	--	--	04	--

Fonte: PROPEP

Os Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* credenciados pela CAPES fazem jus ao pagamento de taxas por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), que contempla itens, tais como: manutenção de equipamentos; funcionamento de laboratórios; produção de material didático-instrucional; publicação de trabalhos científicos, realização de eventos técnicos-científicos e aquisição de novas tecnologias de informação.

A UFAL foi beneficiada em 2005 com o montante de R\$ **496.787,15** (quatrocentos e noventa e seis mil, setecentos e oitenta e sete reais e quinze centavos) distribuídos pelo PROAP/CAPES.

O Programa de Demanda Social promove a formação de recursos humanos de alto nível necessários ao País, por meio da concessão de bolsas aos Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas. Este programa apóia os programas de pós-graduação da UFAL, recomendados pela CAPES, com bolsas de Mestrado e Doutorado, e auxílio tese, somando um total de **70** bolsas de mestrado e **29** bolsas de doutorado. O valor total repassado pela CAPES no ano de 2005 foi de R\$ **910.388,66** (novecentos e dez mil trezentos e oitenta e oito reais e sessenta e seis centavos). As **Tabelas 06, 07 e 08** apresentam as distribuições de cotas e recursos por ano/programa. A demanda social ainda alcança outros órgãos de fomento como CNPq e FAPEAL (ver montante geral na Tabela 08).

**Tabela 06 – Concessão de Bolsas de Mestrado – Demanda Social**

PROGRAMA	2001	2002	2003	2004	2005
Física da Matéria Condensada	06	06	06	12	11
Desenvolvimento e Meio Ambiente	10	12	08	08	08
Dinâmica do Espaço Habitado	--	--	--	04	04
Sociologia	--	--	02	04	04
Meteorologia	06	07	08	09	07
Química e Biotecnologia	10	05	05	11	11
Letras e Linguística	07	06	02	03	05
Agronomia -Produção Vegetal	06	07	08	09	08
Educação	--	04	05	05	03
Engenharia Civil	--	04	05	08	04
Total	45	51	49	73	65
Pró-Reitoria (PROPEP)	--	--	05	-	05

Fonte: PROPEP



**Tabela 07 – Concessão de Bolsas de Doutorado – Demanda Social**

PROGRAMA	2001	2002	2003	2004	2005
Letras – Doutorado	05	05	06	14	11
Química – Doutorado	06	07	08	09	08
Física – Doutorado	06	07	08	13	08
Pró-Reitoria	--	01	01	02	02
Total	17	20	23	38	29

Fonte: PROPEP

A UFAL recebe, ainda, ajuda para a pós-graduação por meio de um programa especial da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), que tem garantido o início dos programas com o mínimo de bolsas necessárias.

**Tabela 08 – Valores Repassados para Pagamentos de Bolsas da Demanda Social**

ANO	Recebido	Utilizado
2001	527.427,26	525.978,22
2002	567.555,90	554.514,54
2003	544.691,85	537.828,36
2004	910.388,66	909.121,66
2005	1.088.558,00	1.088.558,00

Fonte: PROPEP

A UFAL tem estimulado os Departamentos e Centros a intensificar as proposições de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, visando ao atendimento às demandas sociais locais. Em 2005 esses cursos foram regulamentados para adequação à legislação educacional e fiscal, estando sob o efetivo controle acadêmico da PROPEP. É importante salientar que em 2004 não foi ofertado nenhum curso devido à necessidade de aguardar a alteração da Resolução do CEPE que regulamentou esses cursos. Na **Tabela 09** são apresentados os dados da pós-graduação *Lato Sensu* no período de 2000 a 2005.

**Tabela 09 – Dados da Pós-Graduação *Lato Sensu***

ANO	2001	2002	2003	2004	2005
Cursos abertos	19	0	24	0	33
Cursos efetivamente iniciados	19	0	14	0	28
Alunos matriculados	578	0	359	87	1097
Alunos concluintes com aproveitamento	485	0	--	15	12

Fonte: PROPEP

### 1.5.3 Extensão

A avaliação que a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) faz do ano de 2005 do desempenho da Extensão Universitária é satisfatória, considerando as limitações de recursos humanos e financeiros envolvidos. Com a aplicação do Plano de Ações e Metas elaborado no início do ano, foi possível melhorar os indicadores de extensão quando se comparam os dados desse ano com os de 2004. O número de ações de extensão aumentou de 164 para 181. O número de alunos que participaram dessas ações de extensão aumentou de 562 (sendo que 12 são alunos de pós-graduação) para 2.743 (**Tabela 10**). Foi um aumento expressivo, entretanto, este total corresponde apenas a 22,86% do total de alunos da UFAL. O número de professores aumentou apenas 5,6%, passou de 317 para 336. Esse resultado sugere a necessidade de induzir ações para trabalhar as questões que impedem um maior envolvimento dos Docentes em atividades de extensão.

Um dado que impressionou, mas que está aquém da potencialidade da UFAL foi o número do Público alvo atingido que passou de 31.917 para 101.648 pessoas da comunidade externa. Vale ressaltar que este número é real de acordo com os dados dos relatórios das ações de extensão registradas na PROEX. Entretanto, alguns projetos com grande alcance social não relataram o público atingido em seus relatórios.

**Tabela 10 – Atividades de Extensão Desenvolvidas pela UFAL**

ATIVIDADE	2001	2002	2003	2004	2005
Programas de Extensão	--	--	--	06	27
Projetos de Extensão	129	140	68	97	181
Eventos de Extensão	--	--	--	29	51
Cursos de Extensão	39	32	27	32	22
Bolsas de Extensão	43	40	60	60	68
Docentes Envolvidos	--	--	--	317	336
Discentes Envolvidos	--	--	--	562	2.743
Público atingido	--	--	--	31.917	101.648

Fonte: PROEX

Em 2005, a PROEX procurou fortalecer seu papel, estabelecendo uma articulação entre a teoria produzida dentro da academia em prol da sociedade, seguindo os princípios e diretrizes estabelecidos no Plano Nacional de Extensão reafirmando o compromisso da articulação com o desenvolvimento de atividades em comunidade contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população parceira, bem como proporcionando aos alunos a vivência do processo de ensino aprendizagem além dos limites da sala de aula tradicional.

Com a articulação de professores, alunos, técnico-administrativos e comunidade externa, através das ações extra-muros, estabeleceu-se um ato concreto de interação na construção de um novo saber, onde todos participaram como agentes de transformação, possibilitando uma leitura mais crítica da realidade regional e local.

No presente relatório, dentro das 181 ações de extensão realizadas, destacaram-se 23 projetos aprovados com direitos à bolsa de extensão através do Edital/2005, 04 projetos aprovados através do Edital 007 PROEXT 2004 – MEC/SESu/DEPEM, outros projetos ligados aos Núcleos Temáticos e importantes eventos realizados e apoiados pela PROEX.

Com relação aos Eventos foram realizados e apoiados 51 no ano de 2005. Dentre eles, seis eventos foram realizados pela PROEX, através da Assessoria de Comunicação. Os objetivos dos eventos são a promoção do debate da comunidade universitária e da sociedade em geral, de forma permanente, contribuindo para a produção e disseminação de conhecimento e para a formação acadêmica de alunos e professores. Os citados eventos permanentes são: a) Cine – Campus; b) Concerto aos Domingos; c) Sexta-Feira Sustentável; d) Sexta-Feira Cultural; e) Sexta-Feira Temática e f) Semana de Extensão.

#### 1.5.4 Política Estudantil

A Pró-Reitoria Estudantil (PROEST) tem as ações e programas que trabalham em prol do bem-estar dos alunos da UFAL. As ações desenvolvidas serão relatadas de acordo com as políticas e seus programas. Na Coordenadoria de Assistência ao Estudante, as ações visam a assistência estudantil como proteção social, através do apoio, orientação, capacitação e inclusão nos diversos programas, identificando as demandas profissionais, as institucionais e encaminhando providências, e na Coordenadoria de Programas de Monitoria e Estágios as ações visam à formação profissional. Entre as políticas desenvolvidas e trabalhadas pela PROEST estão:

**Políticas na Área da Saúde** - A Assistência odontológica é prestada pelo Gabinete Odontológico da PROEST, que tem na sua composição 08 profissionais odontólogos e 05 na área de apoio (04 atendentes e 01 bolsista estudo/trabalho) e que para atender as necessidades detectadas passou por melhorias significativas. Na avaliação evidenciou-se melhoria significativa, mas houve decréscimo no número de atendimentos, devido ao período de reforma e devido à paralisação de alguns profissionais no período de greve da categoria de técnico-administrativo, reduzindo assim a produtividade e, conseqüentemente, a captação de recursos, através do SUS, que permite a manutenção. A assistência médica é realizada através do Hospital Universitário, de acordo com a demanda apresentada, com o encaminhamento do

estudante pela CAE/PROEST e articulação com a Secretaria da Direção do HU que agenda as consultas.

**Política de Moradia Estudantil** - A relação PROEST/Residentes estabeleceu-se por meio do planejamento conjunto das ações, operacionalização e avaliação, inscrição dos candidatos à residência, visitas domiciliares, seleção, elaboração de projetos, coordenação de estágios curriculares de Serviço Social cujo projeto de intervenção foi direcionado para esse programa, incentivo e apoio a participação em eventos, articulação para aquisição de bolsa para cursos de línguas na Casa de Cultura (05 bolsas em 2005), articulação para inclusão dos alunos na bolsa Estudo/Trabalho, no projeto de fiscalização do PSS (50 alunos participaram), inclusão no projeto mesário voluntário 2004 e 2005, articulação para execução do projeto Vivendo em Família; viabilização para aquisição de móveis/equipamentos para o atendimento às necessidades da casa, e articulação com diversos setores para encaminhamentos e providências. Consta-se um número crescente de alunos procedentes dos mais variados municípios alagoanos. A demanda apresentada foi de 32 inscritos (09 femininos e 23 masculinos) com procedência de dezenove municípios e dois estados.

**Política de Alimentação (Programa Restaurante Universitário)** - O atendimento operacionaliza-se através da inscrição e seleção dos comensais para almoço, da articulação com a coordenadora do RU (que é também a Nutricionista) e com os diversos setores necessários ao funcionamento do referido programa. Em 2005, o estágio curricular de nutrição, coordenado pela Nutricionista/RU, realizou uma pesquisa (amostragem de 115 comensais) para avaliar o nível de satisfação e calcular as necessidades calóricas dos comensais.

**Programa de Bolsa de Estudo/Trabalho** - No biênio 2004/2005 houve aumento do número de bolsas em 40,95%, considerando-se que em 2003 atendia a 150 alunos e atualmente são 254 bolsas. Não obstante o crescimento apresentado há uma demanda reprimida devido a situação sócio-econômica dos alunos e a solicitação dos diversos setores.

**Programa de Ações Afirmativas** - Inscrição e seleção dos alunos do Programa Brasil Afro-atitude, candidatos as 50 bolsas do Projeto desenvolvido pela PROEX. Foram selecionados pelo Serviço Social da PROEST 50 (quinta) alunos e, após a comunicação pelo coordenador do programa, os desistentes foram sendo substituídos pela ordem de seleção.

**Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G)** - É uma atividade de cooperação para a formação de recursos humanos possibilitando a realização de estudos universitários, em nível de graduação, nas IFES participantes do convênio. As ações consistiram em: inclusão dos alunos nos diversos programas, com orientação, apoio e parecer

técnico para solicitação de bolsas e incentivo à cultura e as suas várias formas de expressão. Em 2005, o número de estudantes convênio totalizou 38 (trinta e oito).

**Programa de Monitoria** - O Programa de Monitoria tem como objetivo cultivar no aluno o gosto pela carreira docente, desenvolver uma postura de educador comprometido com o ato de educar, intensificar a cooperação com o corpo docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, dentre outras.

**Programa de Estágio** - Objetiva a complementação do ensino aprendizagem, proporcionando ao aluno treinamento prático e o processo de inclusão no mercado de trabalho. É regulamentada na CPME, e obedecendo a critérios tais como encaminhamento, acompanhamento e avaliação.

A **Tabela 11** apresenta a evolução dos dados da Pró-Reitoria Estudantil no período de 2001 a 2005.

**Tabela 11 – Evolução dos Dados da Pró-Reitoria Estudantil**

DISCRIMINAÇÃO	2001	2002	2003	2004	2005
Alunos Bolsistas – Bolsa de Estudo/Trabalho	120	120	150	253	254
Alunos Monitores – Com Bolsas	135	135	142	150	150
Alunos Monitores – Sem Bolsas	291	245	267	321	316
Alunos Estagiários – Empresas Conveniadas	2.005	2.400	1.390	1.819	1.472
Alunos Assistidos – Restaurante Universitário	695	681	677	689	992
Refeições Servidas a Estudantes	--	--	46.974	62.800	103.410
Residência Universitária	--	--	83	85	102
Atendimentos Odontológicos a Estudantes	--	--	--	1.118	2.376

Fonte: PROEST

### 1.5.5 Hospital Universitário

O Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, é um órgão suplementar da Universidade Federal de Alagoas que mantém uma relação funcional com o Centro de Ciências da Saúde – CSAU, com ações abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e assistência.

O Hospital Universitário é a maior instituição pública de saúde do Estado, em função da grande dimensão de sua área física, da qualificação do seu corpo clínico, da capacitação de

recursos humanos para o sistema de saúde local, das atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e da assistência especializada em várias clínicas, prestada exclusivamente aos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde). A real vocação para a assistência de referência, principalmente nos serviços de média e alta complexidade, tem-se desenvolvido em todos os níveis da instituição, atraindo para o HU pacientes oriundos de diversos estados do nordeste. Entre os serviços de média e alta complexidade do HU estão: atendimento a gestante de alto risco, UTI adulto, UTI neonatal, Unidade de cuidados intermediários neonatal (UCI), banco de leite humano, Hospital-dia, especializado no atendimento a portadores de vírus da AIDS; quimioterapia, gastroplastia, neurocirurgias, programa de cirurgia da epilepsia refratária, centro de nefrologia, medicina nuclear, tomografia computadorizada, banco de olhos para captação, preparação e distribuição de córneas para transplantes e o Centro de alta complexidade em oncologia (CACON).

Por ser um hospital escola, encontra-se voltado para a formação e capacitação de profissionais nas áreas de saúde e afins, tendo sido esta instituição formadora dos melhores e mais renomados profissionais que hoje atuam nas variadas especialidades de saúde em nosso Estado.

Em face de amplitude e credibilidade de seus serviços e privilegiada localização é cada dia maior a demanda de atendimentos. É atualmente o único hospital de grande porte 100% público do Estado de Alagoas. Atende única e exclusivamente pacientes do SUS, contribuindo assim, de forma significativa, para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde do Estado de Alagoas.

Nos últimos anos adotou-se como política administrativa a prestação de serviço a todos aqueles que necessitam de assistência à saúde, o que tem exigido uma administração eficaz e eficiente que garanta a sobrevivência desta unidade hospitalar, mantendo os níveis atuais de qualidade. A **Tabela 12** apresenta os indicadores de desempenho do Hospital Universitário referentes ao período de 2001 a 2005.

**Tabela 12 – Evolução dos Indicadores do Hospital Universitário**

DISCRIMINAÇÃO	2001	2002	2003	2004	2005
Leito	141	141	229	146	144
UTI Adulto	06	06	17	05	06
UTI Neonatal	08	10	08	12	10
Unidade de Cuidado Intensivo Neonatal	08	12	08	10	12
Atendimento Médico	80.053	75.786	94.570	98.290	116.455
Outros Atendimentos de Nível Superior	12.997	31.997	14.319	13.394	15.199

Internações	7.556	7.965	6.958	7.208	5.682
Intervenções Cirúrgicas	5.979	4.618	3.076	2.825	2.240
Procedimento Obstétrico - Parto Normal / Cesariana/ Curetagem	2.499	2.687	3.734	3.065	2.218
Docentes Assistenciais	108	117	124	117	119
Alunos da Residência Médica	--	--	49	48	56

Fonte: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

### 1.5.6 Biblioteca Central

A Biblioteca Central da UFAL conta com um acervo de **100.204** exemplares de livros sendo **24.818** títulos e **1.107** periódicos estrangeiros. Foram efetuados **103.536** empréstimos de livros em 2005.

**Tabela 13 – Dados do Acervo Bibliográfico**

ITEM	Ano	
	2004	2005
Títulos de livros	23.530	24.818
Exemplares de livros	94.480	100.204
Títulos de periódicos nacionais	1.000	1.017
Títulos de periódicos estrangeiros	1.086	1.107
Empréstimo de livros	177.550	103.536
Reserva de livros	3.416	2.167
Catologação na fonte	120	170
Levantamentos bibliográficos	238	177
Leitores inscritos	11.809	14.852
Assinaturas de Jornais	--	03
Monografias (Graduação)	--	2.020
Monografias (Especialização)	--	1.550
Dissertações	1.100	1.147
Teses	420	431

Fonte: Biblioteca Central

Vale salientar que no período de Janeiro a Abril de 2005 a Biblioteca Central permaneceu com o seu funcionamento suspenso devido aos serviços de reforma em sua estrutura física.

A UFAL conta com 01 Biblioteca Central e 07 Bibliotecas Setoriais. É importante salientar que os professores, pesquisadores, alunos e funcionários da UFAL têm acesso à produção científica mundial atualizada por meio do acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos da CAPES.

Em 2005, foram adquiridos **1.288** títulos e **5.724** exemplares, sendo gastos pelos recursos do Tesouro R\$ **236.781,90** (duzentos e trinta e seis mil, setecentos e oitenta e um

reais e noventa centavos) e R\$ **112.347,00** (cento e doze mil, trezentos e quarenta e sete reais), em periódicos estrangeiros. Além disso, foram investidos R\$ **210.140,00** (duzentos e dez mil) no projeto de automação do sistema de bibliotecas da UFAL. No projeto de ambientação e climatização da Biblioteca, visando garantir maior segurança à suas coleções e ampliar, ao mesmo tempo, sua capacidade de oferta de serviços, foram investidos mais de R\$ **547.550,26** (quinhentos e quarenta e sete mil quinhentos e cinquenta reais e vinte e seis centavos).

**Tabela 14 – Aquisição de Livros e Periódicos no Ano de 2005**

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT. DE TÍTULOS	QUANT. DE EXEMPLARES	VALOR (R\$)	TOTAL (R\$)
Livros	Nacionais e Estrangeiros	1.285	5.724	236.781,90	236.781,90
Periódicos	Nacionais	17	--	--	154.444,98
	Estrangeiros	22	--	--	
	Jornais	03	--	--	
	DOU - CD	01	--	--	

Fonte: Biblioteca Central

### 1.5.7 Editora Universitária

Além de promover a cultura local através da publicação das obras de nossos professores e pesquisadores, a Editora da UFAL (EDUFAL) também está comprometida em fazer a divulgação científica, através dos livros, do que a universidade e instituições de pesquisa têm produzido de conhecimento para a sociedade. Para tornar mais acessível sua produção, a editora lançou este ano um catálogo de publicações com tradução para o inglês e o espanhol, pois já está com espaço garantido para divulgação dos seus autores em várias Feiras Internacionais.

Através de algumas estratégias adotadas, como o Cartão Fidelidade, EDUFAL Notícias, Café com Letras, mais agilidade no site (também com versão em inglês e espanhol), parcerias com novos pontos de venda e com outras editoras que trabalham em consignação, houve um incremento de 60% nas vendas desde o início da atual gestão.

Em 2005, a EDUFAL publicou 50 livros, tendo mais 4 no prelo, com previsão de serem publicados até o final de janeiro de 2006. Através da doação de 80 livros à Biblioteca Pública do Povoado de Penedinho, e de 224 livros à Secretaria Executiva de Educação (CAGB), a EDUFAL possibilitou a diversas pessoas o acesso a sua produção, ao mesmo tempo em que divulga seus autores.



Neste ano destaca-se a elaboração do **PRODEC** (Programa de Apoio à Produção e Divulgação Editorial e Cultural da Universidade Federal de Alagoas), contendo um elenco de 05 projetos:

**PROJETO EDITORIAL E GRÁFICO** - este projeto pretende proporcionar ao corpo docente, administrativo e discente a publicação de resultados de produção científica, tecnológica e cultural, bem como a produção de material gráfico, editorações eletrônicas, de interesse da Universidade Federal de Alagoas.

**PROJETO DIVULGAÇÃO** - o projeto DIVULGAÇÃO tem por objetivo criar, através de vivências teórico-práticas, uma gama de possibilidades de pesquisa de material editorial, gráfico e de produtos de interesse da comunidade universitária com a expectativa de divulgar a logomarca da UFAL.

**PROJETO BRAILLE** - este projeto visa promover e produzir livros em Braille, proporcionando a inclusão do deficiente visual através da leitura acessível para todos, considerando que, da mesma forma que a escrita é uma conquista da humanidade, o livro em Braille tem o mesmo significado para o deficiente visual. Através de parcerias com a Secretaria Executiva de Educação e a FAPEAL já foram lançados dois títulos da EDUFAL em Braille, restando mais 04 (quatro) programados. A Editora em parceria com o Banco Nacional do Nordeste fará mais 02 títulos e, através da Lei Rouanet (MINC) publicará mais 10 (dez) títulos. Essa Iniciativa deixará a Editora Universitária numa posição pioneira e com quase vinte títulos publicados em Braille, que serão distribuídos, gratuitamente, para 98 Municípios que tem Biblioteca, além das 14 em Maceió.

**PROJETO FEIRA DE LIVROS E OUTROS EVENTOS** - este projeto visa despertar o interesse pela leitura, através da promoção de feiras e outros eventos, possibilitando a vinda de outras editoras e autores, facilitar o intercâmbio e divulgação de produção editorial, a participação da EDUFAL em Feiras de Livros Nacionais e Internacionais e intercâmbios acadêmicos.

**PROJETO BANCA DE LIVROS** - este projeto tem como objetivos facilitar à comunidade universitária o acesso ao livro adquirindo para o Sistema de Biblioteca da UFAL títulos de interesse cultural e técnico-científico; e proporcionar aos docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo compor o acervo bibliográfico pessoal.

**Tabela 15 – Evolução dos Dados da Editora Universitária**

DISCRIMINAÇÃO	Ano			
	2002	2003	2004	2005
Títulos publicados	40	35	30	50
Títulos publicados em Braille	--	--	--	02
Eventos realizados	13	IN	16	14
Exemplares de Livros vendidos	4.000	3.000	5.368	6.938
Apoio Gráfico em Eventos	--	--	--	30
Tiragem total	19.000	12.000	14.900	16.900
Livros vendidos	--	4.034	5.368	6.938

Fonte: EDITORA UNIVERSITARIA

## 1.6 Demonstrativo das Metas dos Programas e Ações do Governo

### PROGRAMA: PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTA DA UNIÃO (0089)

**Objetivo:** Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.

**Ação: Pagamentos de Aposentadorias e Pensões no Estado de Alagoas – UFAL (0181/0027)**

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1.596	12 meses	66.429.472,00	1.571	12 meses	66.429.470,53

**Justificativa:** Meta a menor devido à diminuição no número de aposentadorias e pensões.

### PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO (0750)

**Objetivo:** Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

**Ação: Assistência Pré-Escolar aos Servidores e Empregados no Estado de Alagoas – UFAL – (2010/0027).**

**Finalidade:** Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto n. 977, de 10/11/1993.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
576	12 meses	326.008,05	317	12 meses	255.712,95

**Justificativa:** A redução da meta deve-se a exclusão das crianças que completaram 07 anos, cujo registro e controle são realizados através do SIAPE.

**Ação: Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados no Estado de Alagoas – UFAL – (2011/0027)**

**Finalidade:** Assegurar aos servidores e empregados o benefício do auxílio-transporte para deslocamentos entre a residência e o local de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1.640	12 meses	1.405.124,00	1.599	12 meses	1.312.966,12

**Justificativa:** A redução da meta se refere ao aumento de aposentadorias devido a emenda constitucional nº 41/2003, exclusões de contratos de professor substituto e em virtude da implantação do Plano de Cargos e Salários que elevou o vencimento básico dos servidores e como este é inversamente proporcional ao auxílio transporte muitos servidores não tiveram mais direito.

**Ação: Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados no Estado de Alagoas – UFAL – (2012/0027)**

**Finalidade:** Conceder em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei n. 9.527/97.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
2.321	12 meses	3.568.776,95	2.337	12 meses	3.437.107,43

**Justificativa:** Meta física maior devido a contratação de novos docentes e técnicos-administrativos.

**PROGRAMA: GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO (1067)**

**Objetivo:** Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.

**Ação: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – (4572/0027).**

**Finalidade:** Promover a qualificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1.000	12 meses	214.243,00	620	12 meses	214.241,00

**Justificativa:** A meta física não foi atingida devido a greve dos técnicos administrativos ocorrida no período de Agosto a Novembro de 2005.

### **Ação: Gerenciamento das Políticas do Ensino Superior – (4083/0001).**

**Finalidade:** Garantir a manutenção da Secretaria de Educação do MEC, por meio do suporte ao planejamento, à formulação de políticas, à avaliação e ao controle das ações pertinentes ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, no seu âmbito de atuação, com vistas ao aprimoramento das ações ligadas à política nacional de educação superior.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	13.506,00	01	12 meses	13.506,00

**Justificativa:** A meta física foi atingida. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

### **PROGRAMA: UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI (1073)**

**Objetivo:** Reformar a Educação Superior e estruturar as instituições federais de ensino, preparando-as para as tendências de futuro, ampliando com qualidade o acesso ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa e à extensão, disseminando o conhecimento e promovendo condições para o desenvolvimento sustentável do País, com vistas às transformações sociais pelas quais deve passar, necessariamente, nos próximos anos.

### **Ação: Funcionamento de Cursos de Graduação - (4009/0027)**

**Finalidade:** Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das IFES, com a manutenção da infra-estrutura física do campus, dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
12.301	12 meses	119.883.776,00	11.999	12 meses	119.856.292,36

**Justificativa:** Houve por parte dos Conselhos Superiores nova resolução de desligamento do discente. Assim, a meta física foi executada a menor, incluindo-se o aumento no número de concluintes.

### **Ação: Acervo Bibliográfico Destinados às IFES e HUS - (4008/0027)**

**Finalidade:** Melhorar a qualidade do ensino de graduação, disponibilizando o acervo bibliográfico da instituição, para uso dos corpos discente e docente, bem como de outros usuários.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
120.000	12 meses	680.000,00	100.204	12 meses	679.999,93

**Justificativa:** A meta física programada não foi atingida devido a retirada de circulação de livros danificados pela ação do tempo bem como pelo levantamento mais preciso feito pela

Biblioteca no seu acervo no ano de 2005. Isso em parte se deve a falta de um sistema informatizado.

### **Ação: Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das IFES e dos Hospitais de Ensino no Estado de Alagoas – (6373/0027)**

**Finalidade:** Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das IFES e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
4.118 m <sup>2</sup>	12 meses	3.500.000,00	6.418 m <sup>2</sup>	12 meses	2.599.833,81

**Justificativa:** A meta física foi superada devido a redução dos custos através das licitações realizadas. Entre as obras realizadas em 2005 estão: conclusão do Centro de Ciências Jurídicas, construção do PM Box, ampliação do Centro de Educação, Pavimentação da Prefeitura Universitária, construção do laboratório de fisiologia do Centro de Ciências Agrárias, construção de galpões do Centro de Ciências Agrárias e ampliação da Usina Ciência. A meta financeira foi realizada a menor devido ao curto prazo para execução das despesas.

### **Ação: Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das IFES e dos Hospitais de Ensino no Estado de Alagoas – (6373/0154)**

**Finalidade:** Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das IFES e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
2.860 m <sup>2</sup>	12 meses	200.000,00	2.860 m <sup>2</sup>	12 meses	200.000,00

**Justificativa:** A meta física foi atingida plenamente.

### **Ação: Assistência Social ao Educando do Ensino de Graduação –(4002/0027)**

**Finalidade:** Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes Universitários, as casas de Estudantes, e a Assistência Médico-Odontológica contribuindo para o bom desempenho do aluno na instituição.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
400	12 meses	420.000,00	992	12 meses	352.341,78

**Justificativa:** A meta física programada nesta ação foi superada devido à otimização dos recursos arrecadados. A meta financeira foi realizada a menor devido ao curto prazo para execução das despesas.

### **Ação: Funcionamento da Residência Médica – (4005/0001)**

**Finalidade:** Capacitar médicos em nível de especialização, em regime de dedicação exclusiva, funcionando em instituições de saúde, universitárias ou não, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional, caracterizada por treinamento em serviço.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
56	12 meses	1.086.078,53	56	12 meses	1.086.078,53

**Justificativa:** A meta física foi atingida plenamente.

### **Ação: Universidade Aberta e a Distância – (6328/0001)**

**Finalidade:** Ampliar e democratizar as oportunidades de acesso à Educação Superior inicial e continuada, por meio de programas de educação a distância, desenvolvidos em articulação ou diretamente pelas instituições públicas de ensino superior do País; difundir padrões de qualidade, promovendo a equidade e incentivando o aperfeiçoamento continuado na perspectiva contemporânea de aprender sempre; inserir nas instituições públicas as novas linguagens e tecnologias da educação a distância, visando modernizar e contextualizar a Educação Superior brasileira.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	102.800,00	01	12 meses	102.800,00

**Justificativa:** A meta física foi atingida plenamente.

### **Ação: Complementação para o Funcionamento das Entidades de Ensino Superior Federais – (8551/0001)**

**Finalidade:** Assegurar a manutenção das IFES, promovendo a melhoria da qualidade do ensino de graduação e aumento da oferta de vagas.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	7.791.742,36	01	12 meses	7.779.115,77

**Justificativa:** A meta financeira foi realizada a menor devido ao curto prazo para execução das despesas (por conta da greve dos técnicos-administrativos e docentes).

### **Ação: Gestão e Administração do Programa – (2272/0001)**

**Finalidade:** Constituir um centro de custo administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	6.521,04	01	12 meses	6.521,04

**Justificativa:** A meta física foi plenamente atingida. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

**Ação: Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidade de Ensino Superior (PET) – (4413/0001)**

**Finalidade:** Melhorar as condições de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação das IFES mediante apoio à formação de grupos tutoriais de alunos, visando os seguintes objetivos principais: 1) Otimizar o potencial acadêmico dos alunos; 2) promover a integração da atividade acadêmica; 3) promover a melhoria do ensino de graduação a partir do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
48	12 meses	188.342,31	49	12 meses	188.342,31

**Justificativa:** A meta física foi superada devido a inclusão de um aluno no programa PET sem bolsa.

**Ação: Complementação para o Funcionamento dos Hospitais de Ensino – (6379/0001)**

**Finalidade:** Assegurar o funcionamento dos Hospitais de Ensino, melhorando a qualidade das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelas IFES, além de garantir os procedimentos básicos, na área de saúde prestados a comunidade.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	816.010,42	01	12 meses	816.010,42

**Justificativa:** A meta física foi plenamente atingida. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

**Ação: Avaliação de Instituições e Cursos de Educação Superior – (8257/0001)**

**Finalidade:** Realizar avaliação de instituições e cursos de Educação Superior, objetivando constituir referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	75.000,00	01	12 meses	75.000,00

**Justificativa:** A meta física foi atingida. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

## PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA (1375)

**Objetivo:** Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.

### Ação: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação – (4006/0027)

**Finalidade:** Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautado em regras curriculares.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
400	12 meses	83.755,00	543	12 meses	83.755,00

**Justificativa:** A meta física foi superada devido a abertura de **28** novos cursos de especialização em 2005.

### Ação: Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País – (0487/0001)

**Finalidade:** Promover a formação de pessoal de alto nível e a cooperação nacional, no âmbito acadêmico e tecnológico no Brasil, proporcionando aos estudantes, pesquisadores e especialistas, o suporte financeiro destinado a estágios ou estudos no país.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
135	12 meses	1.950.631,43	130	12 meses	1.935.885,69

**Justificativa:** A meta física não foi atingida devido as especificidades dos cursos de pós-graduação “Stricto Sensu”, tais como: necessidade de utilização de bolsas por parte dos estudantes, utilização de bolsas de outros órgãos de fomento.

## PROGRAMA: ARRANJOS PRODUTIVOS (1015)

**Objetivo:** Promover o desenvolvimento integrado de microempresas e empresas de pequeno e médio porte em arranjos produtivos locais, com vistas à geração de emprego e renda e o estímulo às exportações.

### Ação: Apoio à Pesquisa e à Inovação em Arranjos Produtivos Locais – (09HH/0001)

**Finalidade:** Apoiar projetos de P&D em inovação tecnológica que visem ao aumento da competitividade dos arranjos produtivos locais beneficiados.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	500.000,00	01	12 meses	500.000,00



**Justificativa:** A meta física foi plenamente atingida. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

**PROGRAMA: BRASIL ESCOLARIZADO (1061)**

**Objetivo:** Garantir o acesso e a permanência de todas crianças e adolescentes na Educação Básica, com melhoria de qualidade.

**Ação: Apoio à Formação Continuada em Educação Ambiental para Profissionais da Educação – (09EB/0001)**

**Finalidade:** Apoiar projetos de Educação Ambiental, propor metodologia, material paradidático e apoiar encontros de formação continuada para auxiliar os profissionais de educação em sua prática pedagógica e atuação política pela promoção da sustentabilidade sócio-ambiental da escola e da comunidade.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
110	12 meses	97.286,36	110	12 meses	97.286,36

**Justificativa:** A meta física foi plenamente atingida. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

**PROGRAMA: VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO (1072)**

**Objetivo:** Oferecer oportunidades de capacitação e formação continuada aos professores, associadas a planos de carreira, cargos e salários, e promover acesso a bens culturais e a meios de trabalho.

**Ação: Capacitação de Recursos Humanos para a Educação a Distância e para o Programa TV Escola – (6377/0001).**

**Finalidade:** Atender a demanda de cerca de 80% dos professores da rede pública de ensino por capacitação para utilização de tecnologia, tanto no seu aperfeiçoamento profissional, quanto em sala de aula, contribuindo, desta forma para a motivação de alunos e professores e a melhoria da qualidade do ensino.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1.151	12 meses	413.000,00	1.135	12 meses	413.000,00

**Justificativa:** A meta física foi executada a menor tendo em vista a desistência de alguns alunos. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

## PROGRAMA: ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE (1214)

**Objetivo:** Expandir a Saúde da Família e a rede básica de saúde, mediante a efetivação da política de atenção básica: resolutiva, integral e humanizada.

### Ação: Atendimento Assistencial Básico nos Municípios Brasileiros – (8577/0001)

**Finalidade:** Ampliar o acesso da população rural e urbana à atenção básica, por meio da transferência de recursos federais, com base em um valor per capita, para a prestação da assistência básica, de caráter individual ou coletivo, para a prevenção de agravos, tratamento e reabilitação, levando em consideração as disparidades regionais.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1	12 meses	85.016,74	1	12 meses	85.016,74

**Justificativa:** A meta física foi plenamente atingida. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

## PROGRAMA: ATENÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL NO SUS (1220)

**Objetivo:** Ampliar o acesso da população aos serviços ambulatoriais e hospitalares do Sistema Único de Saúde, na busca da equidade, da redução das desigualdades regionais e da humanização de sua prestação.

### Ação: Atenção a Saúde da População nos Municípios Habilitados Em Gestão Plena do Sistema e nos Estados Habilitados em Gestão Plena/Avançada – (8585/0001)

**Finalidade:** Viabilizar, de forma descentralizada, a Atenção à Saúde da População nos Estados e Municípios habilitados em Gestão Plena do Sistema e nos Estados Habilitados em Gestão Plena do Sistema Estadual.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
141.794	12 meses	9.680.698,37	141.794	12 meses	9.680.698,37

**Justificativa:** Meta atingida. As etapas e fases programadas e especificadas, no Plano de Trabalho aprovado, foram realizadas.

## 2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

**Órgão:** Ministério da Educação (MEC)

**Código:** 26000

**Unidade:** Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

**Código:** 153037

### 2.1 Orçamento da UFAL Aprovado na LDO

O Orçamento inicial aprovado na LDO previsto para 2005 é explicitado nas **Tabelas 16 e 17**.

**Tabela 16 – Orçamento Geral previsto da UFAL**

TIPO DE DESPESA	Tesouro (R\$)	Outras Fontes (R\$)	Totais (R\$)	(%)
Pessoal	208.409.889,00	---	208.409.889,00	89,56%
Outras Despesas Correntes	19.220.532,00	1.827.478,00	21.048.010,00	9,04%
Capital	2.800.000,00	450.000,00	3.250.000,00	1,40%
<b>Totais</b>	<b>230.430.421,00</b>	<b>2.277.478,00</b>	<b>232.707.899,00</b>	<b>100%</b>

Fonte: CPOF/PROPLAN

**Tabela 17 – Detalhamento do Orçamento Geral previsto da UFAL**

TIPO DE DESPESA	Tesouro	Outras Fontes	Totais (R\$)
<b>Pessoal</b>	<b>174.917.911,36</b>		<b>174.917.911,36</b>
Ativo	108.488.439,00		108.488.439,00
Inativo/Pensionista	66.429.472,00		66.429.472,00
Cumprimento de Sentenças Judiciais	0,36		0,36
<b>Total Outros Custeios e Capital</b>	<b>19.515.766,00</b>	<b>2.277.478,00</b>	<b>21.793.244,00</b>
Benefícios	5.299.909,00		5.299.909,00
Assistência Pré-Escolar	326.008,05		326.008,05
Auxílio Transporte	1.405.124,00		1.405.124,00
Auxílio Alimentação	3.568.776,95		3.568.776,95
<b>Outras Atividades:</b>	<b>14.215.857,00</b>	<b>2.277.478,00</b>	<b>16.493.335,00</b>
Interiorização de Universidades Federais - Arapiraca	200.000,00		200.000,00
Ampliação Acervo Bibliográfico	680.000,00		680.000,00
Modernização e Recuperação da infraestrutura física	3.050.000,00	450.000,00	3.500.000,00
Assistência ao Educando Ensino de Graduação		420.000,00	420.000,00
Funcionamento Cursos de Graduação	9.987.859,00	1.407.478,00	11.395.337,00
Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	83.755,00		83.755,00
Capacitação Servidores Públicos	214.243,00		214.243,00
<b>Total Geral(R\$)</b>	<b>194.433.677,36</b>	<b>2.277.478,00</b>	<b>196.711.155,36</b>

Fonte: CPOF/PROPLAN

## 2.2 Orçamento Total Executado (Liquidado)

O orçamento total executado na UFAL, no exercício de 2005, está detalhado na **Tabela 18**.

**Tabela 18 – Orçamento Executado**

TIPO DE DESPESA	Tesouro	Outras Fontes	Totais (R\$)
<b>Pessoal</b>	<b>174.917.908,49</b>		<b>174.917.908,49</b>
Ativo	108.488.437,96		108.488.437,96
Inativo/Pensionista	66.429.470,53		66.429.470,53
<b>Total Outros Custeios e Capital</b>	<b>18.771.470,30</b>	<b>1.732.342,12</b>	<b>20.503.812,42</b>
Benefícios	5.005.786,50		5.005.786,50
Assistência Pré-Escolar	255.712,95		255.712,95
Auxílio Transporte	1.312.966,12		1.312.966,12
Auxílio Alimentação	3.437.107,43		3.437.107,43
Outras atividades	13.765.683,80	1.732.342,12	15.498.025,92
Interiorização de Universidades Federais - Arapiraca	200.000,00		200.000,00
Ampliação Acervo Bibliográfico	679.999,93		679.999,93
Modernização e Recuperação da infra-estrutura física	2.599.833,81		2.599.833,81
Assistência ao Educando Ensino de Graduação		352.341,78	352.341,78
Funcionamento Cursos de Graduação	9.987.854,06	1.380.000,34	11.367.854,40
Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	83.755,00		83.755,00
Capacitação Servidores Públicos	214.241,00		214.241,00
<b>Total Geral (R\$)</b>	<b>193.689.378,79</b>	<b>1.732.342,12</b>	<b>195.421.720,91</b>

Fonte: CPOF/PROPLAN

O detalhamento das transferências de recursos mediante convênios são apresentadas na **Tabela 19** e representam atividades não programadas nos planos de governo.

**Tabela 19 – Convênios Desenvolvidos no Exercício de 2005**

CONVÊNIO	Objetivo	Custeio (R\$)	Capital (R\$)	Total (R\$)
Convênio (389033)	Programa Demanda Social	1.088.558,00		1.088.558,00
Convênio (390725)	Programa de Apoio a Pós-Graduação – PROAP	496.269,66		496.269,66
Convênio (467836)	Produto: ASE/FNDCT – Fonte: FNDCT/CT-Hidro	4.895,83		4.895,83
Convênio (479450)	Atender despesas com o PICDT	289.738,00		289.738,00
Convênio (479847)	Programa de Absorção Temporária de Doutores	16.669,56		16.669,56
Convênio (482918)	Atender despesas dentro do Programa de Absorção Temporária de Doutores - PRODOC	6.000,00		6.000,00
Convênio (482918)	Atender despesas dentro do Programa de Qualificação Institucional - PQI	33.754,64		33.754,64
Convênio (484353)	Formação e Comunicação na Educação Presencial e a Distância no Ensino Superior e na Educação Básica	25.153,16	5.968,99	31.122,15

Convênio (512869)	Programa de Apoio ao Ensino do 2º Grau nas Escolas Públicas do Estado (PAESPE)	12.000,00	2.610,00	14.610,00
Convênio (512973)	Programa de Ações Afirmativas da Universidade Federal de Alagoas	18.234,00	10.065,00	28.299,00
Convênio (514731)	Implementação do Projeto 'UNIVERSIDAIDS'-PROEX/2004	9.005,44	2.470,00	11.475,44
Convênio (517537)	Implantação do Centro de Inovação e Tecnologia do BAMBU		500.000,00	500.000,00
Convênio (521462)	Programa de Residência Médica	1.086.078,53		1.086.078,53
Convênio (527014)	Apoio para Implantação do Campus ARAPIRACA	2.995.042,16	3.205.160,00	6.200.202,16
Convênio (532194)	Montagem de Pólos de Apoio e Implementação do Primeiro Ano dos Cursos de Licenciatura em Matemática, Física e Química a Distância	102.800,00		102.800,00
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>6.184.198,96</b>	<b>3.726.273,99</b>	<b>9.910.472,97</b>

Fonte: CPOF/PROPLAN

A **Tabela 20** relaciona as transferências realizadas no exercício de 2005 devido ao curto prazo para realização das despesas uma vez que parte desses recursos foram creditados em dezembro de 2005.

**Tabela 20 – Transferências Realizadas no Exercício de 2005**

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	Programa de Trabalho Resumido	Custeio (R\$)	Capital (R\$)	Total (R\$)
26.101 Ministério da Educação (SESU/MEC)	965.626 – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL	6.521,04		6.521,04
	965.695 – TREINAMENTO ESPECIAL PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE ENTIDADES DE ENSINO SUPERIOR (PET)	188.342,31		188.342,31
	975.805 – COMPLEMENTAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO DOS HOSPITAIS DE ENSINO FEDERAIS	648.449,00	167.561,42	816.010,42
	975.659 – GERENCIAMENTO DAS POLÍTICAS DO ENSINO SUPERIOR	13.506,00		
	975.686 – COMPLEMENTAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	1.228.893,61	257.140,00	1.486.033,61
26.290 – Inst. Nac. de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP)	976.195 – AVALIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES E CURSOS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	75.000,00		75.000,00
26.298 – Ministério da Ciência e Tecnologia (MEC)	966.272 – CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PARA O PROGRAMA TV ESCOLA-NACIONAL	413.000,00		413.000,00

	975.946 – APOIO A FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – NACIONAL	97.286,36		97.286,36
36.901 – Fundo Nacional de Saúde	976.927 – ATENDIMENTO ASSISTENCIAL BÁSICO NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS – NO ESTADO DE ALAGOAS	85.016,74		85.016,74
	976.989 – ATENÇÃO A SAÚDE DA POPULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS HABILITADOS EM GESTÃO PLENA DO SISTEMA E NOS ESTADOS HABILITADOS EM GESTÃO PLENA/AVANÇADA – NO ESTADO DE ALAGOAS	9.680.698,37		9.680.698,37
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>12.436.713,43</b>	<b>424.701,42</b>	<b>12.861.414,85</b>

Fonte : CPOF/PROPLAN

## 2.3 Ocorrências na Programação

O crescimento da UFAL nos últimos dois anos, quer em sua estrutura física, número de cursos, vagas oferecidas, e conseqüente aumento no número de alunos matriculados, tem sido uma constante. No entanto a melhoria dos indicadores da Universidade na participação no modelo de distribuição do orçamento das IFES, não foi suficiente para fazer frente aos reajustes de tarifas públicas e de serviços terceirizados e contribuem significativamente para o déficit na programação orçamentária. O referido crescimento institucional requer a cada ano um maior investimento em manutenção, o que só faz aumentar as necessidades não atendidas. Não se consertam em 2 anos os problemas acumulados da última década quando os recursos eram mais escassos para a manutenção e investimentos.

## 2.4 Ocorrências na Execução

Mais uma vez, em 2005, a UFAL enfrentou sérias dificuldades de origem orçamentária e financeira. No final do ano, a liberação da Emenda ANDIFES contribuiu para diminuir o déficit previsto.

## 3. GESTÃO FINANCEIRA

A Administração Financeira nas instituições públicas federais abrange um conjunto de legislação que norteia a execução financeira através da utilização do SIAFI e do SIASG (software). O cumprimento da legislação ocorre com o surgimento de programas adaptados às normas vigentes e executados pelos entes públicos. Por se tratar de sistemas informatizados, é imprescindível a existência de instruções concisas, claras e eficientes para a sua operacionalidade a fim de que seus usuários conheçam bem as particularidades dos programas que são implantados e alterados com bastante frequência. Diante disso, a ausência de treinamento para os usuários que operam com os sistemas reflete negativamente nos demais relatórios da instituição.

### 3.1 Recursos Financeiros Disponíveis

A gestão dos recursos financeiros disponíveis obedece às normas da STN, tanto na execução financeira quanto nos registros contábeis. Em síntese, as apropriações das despesas efetivadas por esta Universidade, no CPR, dão origem aos recursos recebidos. A administração financeira está pautada no planejamento da receita e despesas orçadas. Um dos problemas que afetam o gerenciamento dos recursos é o atraso na liberação dos mesmos para quitação das dívidas contraídas com fornecedores.

### 3.2 Recursos Realizáveis

O gerenciamento financeiro dos recursos próprios tem dificuldade em relação à liberação de orçamento pelo MEC, quase sempre a arrecadação é superior ao orçamento liberado nessa fonte. Diante disso, impacta a administração, uma vez que, tem-se o financeiro, mas falta o orçamentário. Essas situações impossibilitam que o gestor proporcione as atividades-meio necessárias para o atendimento das metas e objetivos planejados. Já os recursos do tesouro, o entrave está na liberação do financeiro só após a apropriação das despesas.

### 3.3 Recursos Exigíveis

Os registros das exigibilidades são todos no sistema SIAFI e, conseqüentemente, nos relatórios contábil e financeiro da Instituição. Porém, ao ser iniciado o exercício surgem despesas liquidadas no exercício anterior que não foram apropriadas, por isso, tem-se de reconhecer essas dívidas para posterior pagamento. Tais situações são causadas por atraso

na entrega do processo em tempo hábil no setor competente, ausência de agilidade na conferência, atesto e liberação das notas fiscais e/ou faturas pelos setores envolvidos. Houve reunião com a administração superior para tratar desse assunto e, conseqüentemente, solucioná-lo.

## **4. GESTÃO PATRIMONIAL**

### **4.1 Adequação de Perfil e dos Quantitativos**

A área responsável pela administração dos bens permanentes desta instituição de ensino contou, no exercício de 2005, com o efetivo de 03 (três) servidores, que acusam dificuldades para efetivação das atribuições inerentes à gestão patrimonial, tais como emplaquetamento e recolhimento de materiais, com vistas à insuficiência de recursos humanos e tecnológicos do setor de Patrimônio desta instituição. Como principal medida para resolução dos gargalos encontrados, procedeu-se com a contratação de empresa terceirizada para levantamento físico de bens e prestação de consultoria à equipe efetiva, tendo sido regularizado cerca de 70% do levantamento do patrimônio desta universidade no ano de 2005.

Reconhece-se a gestão patrimonial desta instituição como um dos pontos nevrálgicos desta administração, todavia, o ajuste definitivo do levantamento patrimonial - com tombamento, cadastro e assinatura dos termos de responsabilidade - tem previsão para após implantação de um novo sistema informatizado (Sistema de Informação para o Ensino – SIE/UFMS), que será adquirido da Universidade Federal de Santa Maria com recursos aprovados pelo MEC. O novo sistema contempla diversos módulos, entre eles, o Módulo de Administração Patrimonial, devendo contribuir significativamente com o controle efetivo e permanente do patrimônio desta universidade.

### **4.2 Atualização Tecnológica**

Para que a UFAL possa atender aos anseios da sociedade alagoana é necessário que haja uma rápida e urgente modernização administrativa. Alguns fatores têm dificultado o avanço da UFAL nesta área, entre eles: a dificuldade de manutenção de equipes técnicas para desenvolver sistemas; o alto custo de manutenção dos equipamentos de médio e grande porte; a impossibilidade de desenvolver, a curto prazo, soluções adaptadas às tecnologias atuais, o que possibilita a migração de plataforma; a dificuldade para dispor de instrumentos de informação e apoio ao planejamento.



Para reverter este quadro e elevar o desempenho da Instituição nesta área, a Universidade buscou alternativas externas para complementar o esforço de suas equipes de desenvolvimento. A terceirização, parcial ou total, do desenvolvimento interno de sistemas se torna uma opção atraente, pois as equipes nem sempre possuem os recursos técnicos quantitativos e qualitativos necessários para o atendimento dessa demanda e, raramente, dispõem de recursos financeiros para manter uma permanente atualização tecnológica de seus técnicos.

Assim, foi entregue na SESU/MEC, por intermédio da PROPLAN, um projeto de Modernização Administrativa da UFAL visando a aquisição de um Sistema Integrado de Informações (já mencionado no subitem acima) para a Universidade Federal de Alagoas. Um Sistema Integrado de Informações visaria subsidiar a gestão acadêmico-administrativa, favorecendo a tomada de decisões, a transparência das ações administrativas, a agilidade e a desburocratização dos processos, além da integração das informações, utilizando adequadamente os recursos de tecnologia da informação (TI).

Consciente de que não mais é possível formar profissionais que não tenham domínio das ferramentas computacionais e que não estejam familiarizados com a Internet e suas inúmeras aplicações na era do conhecimento tornar-se necessário incentivar o uso da informática pelos seus discentes como instrumento na atividade de ensino e estimular a pesquisa e extensão por meio de recursos informatizados. Além disso, a ampliação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação e o crescimento das pesquisas acarretam uma necessária adequação do parque computacional da instituição; neste sentido, é preciso adotar uma política de aquisição de novos computadores, com a finalidade última de atender às demandas.

Dessa forma, é importante ressaltar o esforço da atual gestão em modernizar o parque computacional (computadores e impressoras) da UFAL, principalmente par atendimento as demandas relacionadas às atividades de ensino e pesquisa. Em 2005, foram adquiridos cerca de 200 computadores, 33 impressoras jato de tinta e 24 impressoras a laser.

Iniciativas de ampliação das características da rede de dados da UFAL foram iniciadas em 2005, principalmente, com relação à ampliação do *Link* externo com o POP/FAPEAL (Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa no Estado) e elaboração do projeto da rede interna (UFALNET), utilizando a tecnologia Gigabit Ethernet. A RNP provê serviço Internet com facilidades de trânsito nacional, trânsito internacional, em uma infra-estrutura com alta largura de banda e suporte a aplicações avançadas.

EM 2005, a UFAL filiou-se ao serviço VoIP da RNP/MCT. O serviço VoIP é fruto do trabalho sendo desenvolvido pelo GT-VoIP/RNP para a implantação de voz e telefonia IP no backbone da RNP2. Este serviço está disponível para qualquer instituição acadêmica e de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) que seja, direta ou indiretamente, atendida pela RNP2. Os procedimentos para filiação ao serviço e recomendações técnicas para implantação do ambiente podem ser encontrados em [www.rnp.br](http://www.rnp.br). A implantação do serviço VoIP na UFAL dar-se-á em 2006.

## 5. GESTÃO DE PESSOAS

A PROADRH buscou ao longo do ano de 2005 consolidar e ampliar o plano de trabalho estabelecido para a gestão 2004-2007. Neste sentido, todas as ações foram direcionadas para melhorar a qualidade de todas as atividades realizadas e instituir instrumentos de avaliação e controle das mesmas.

Na área de Desenvolvimento de Recursos Humanos o Programa de Capacitação permitiu, no que se refere a Capacitação Técnica, a participação de **620** servidores; no Desenvolvimento Comportamental incluiu cerca de **350** servidores e no Desenvolvimento Gerencial envolveu **275** gestores.

O movimento grevista, desencadeado nas Universidades Federais Brasileiras, de modo geral, na UFAL de modo especial, prejudicou sensivelmente a realização dos cursos programados, bem como impossibilitou a participação de diversos servidores em eventos fora da instituição. Ainda assim foi possível viabilizar a participação de **1.245** servidores nos diversos eventos de recursos humanos.

O Programa de Saúde do Trabalhador, que foi um dos grandes destaques da PROADRH em 2004, manteve a relevância de suas ações na busca de solução para a problemática apresentada por diversos servidores com problemas comportamentais, de dependência química e de saúde de modo em geral, bem como promovendo ações preventivas e corretivas.

Situações de infrações continuaram a exigir a adoção de processos de Sindicância/Administrativos Disciplinares, de acordo com a Lei, e toma um tempo considerável das ações da PROADRH, visando garantir direitos e, exemplarmente, cobrar deveres.

## 5.1 Indicadores Relativos aos Servidores

**Tabela 21 – Docentes do Quadro Permanente, por Regime de Trabalho e Titulação**

REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO					
	Grad.	Aperf.	Esp.	Mest.	Dout.	Total
Dedicação Exclusiva	32	--	68	235	337	672
40 horas	18	--	22	31	16	87
20 horas	28	04	19	16	03	70
<b>TOTAL</b>	<b>78</b>	<b>04</b>	<b>109</b>	<b>282</b>	<b>356</b>	<b>829</b>
	9,41%	0,49%	13,15%	34%	42,95%	100%

Fonte: DRH

**Tabela 22 – Docentes do Quadro Permanente, por Titulação**

TITULAÇÃO	Nº	%
Doutorado	356	42,95
Mestrado	282	34,00
Especial./Aperf.	113	13,64
Graduação	78	9,41
<b>TOTAL</b>	<b>829</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DRH

**Tabela 23 – Docentes do Quadro Permanente, por Regime de Trabalho**

REGIME DE TRABALHO	Nº	%
Dedicação Exclusiva	672	81,05
40 horas	87	10,50
20 horas	70	8,45
<b>TOTAL</b>	<b>829</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DRH

**Tabela 24 – Docentes do Quadro Temporário (Docentes Substitutos e Visitantes)**

CATEGORIA SUBSTITUTO/VISITANTE	Nº	%
Dedicação Exclusiva (Visitante)	02	1,16
40 horas	105	61,04
20 horas	65	37,80
<b>TOTAL</b>	<b>172</b>	<b>100</b>

Fonte: DRH

**Tabela 25 – Servidores Técnico-administrativos, por Escolaridade**

ESCOLARIDADE	Nº	% do total
Alfabetização sem Cursos	27	1,86
Regulares		
Ensino Fundamental Incompleto	120	8,27
Ensino Fundamental Completo	68	4,69
Ensino Médio	556	38,32
Graduação	299	20,60
Especial./Aperf.	334	23,01
Mestrado	42	2,9
Doutorado	5	0,35
<b>TOTAL</b>	<b>1451</b>	<b>100</b>

Fonte: DRH

**Tabela 26 – Servidores Técnico-administrativos, por Regime de Trabalho**

REGIME DE TRABALHO	QUANTD.	AFASTADOS	CEDIDOS
20 HORAS	57	--	--
24 HORAS	13	--	--
30 HORAS	17	--	--
40 HORAS	1339	13	12
<b>TOTAL</b>	<b>1426</b>	<b>13</b>	<b>12</b>

Fonte: DRH

## 5.2 Gastos com Remuneração/Manutenção

A despesa com pessoal (ativo, inativo e pensionista) executada em 2005 totaliza R\$ 174.917.908,49 (cento e setenta e quatro milhões, novecentos e dezessete mil, novecentos e oito reais e quarenta e nove centavos). Este valor representa o percentual de 90,3% do total executado na fonte Tesouro pela Universidade. Há de se considerar ainda que, do valor executado do Tesouro, R\$ 66.429.470,53 (sessenta e seis milhões quatrocentos e vinte e nove mil quatrocentos e setenta reais e cinqüenta e três centavos), correspondente a 34,3%, refere-se à Previdência de Inativos e Pensionistas da União.

## 5.3 Qualificação e Capacitação de Recursos Humanos

### 5.3.1 Programa de Capacitação

Sendo o Programa de Capacitação de servidores uma das preocupações da atual administração da UFAL, a PROADRH procurou oportunizar maiores condições para que o servidor pudesse participar de cursos (ou eventos), seja interna ou externamente a UFAL.

Todavia, o Programa de Capacitação do servidor, neste ano de 2005 de uma forma geral, foi bastante prejudicado com o movimento grevista dos servidores da UFAL. Não se conseguiu cumprir com toda a proposta de trabalho. O Programa de Capacitação do Servidor está dividido em três grandes áreas: Capacitação Técnica, Desenvolvimento Comportamental e Desenvolvimento Gerencial (**Tabela 27**).

**Tabela 27 – Indicadores do Programa de Capacitação**

Capacitação Técnica	Evento	Nº Participantes
	Português	120
Informática	60	
Planejamento e Organização de Cerimonial Universitário	47	
Planejamento Estratégico das Unidades Acadêmicas	18	
Encontro Sobre Desenvolvimento de Equipes para Técnicos Administrativos da UFAL: Módulo I	40	

	I Seminário Interno do Sistema de Bibliotecas (BC)	74
	Treinamento de Socialização para servidores do HU (HU)	30
	Curso de Qualificação para um Atendimento Eficiente (HU)	02
	Comunicação e Motivação para a Excelência no Atendimento na área de Saúde (HU)	25
	Curso Prático de Comunicação Verbal (HU)	15
	Capacitação da Metodologia da Pesquisa (HU)	25
	Formação Continuada	56
	Treinamento Interno: Introdução ao MARC 21/ Bibliodata (BC)	14
	Diversos eventos – fora da sede	94
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>620</b>
<b>Desenvolvimento Comportamental</b>	Encontro de Sensibilização de Equipes	300
	Desenvolvimento de Equipes	50
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>350</b>
<b>Desenvolvimento Gerencial</b>	Fórum de Chefias Intermediárias	46
	Fórum de Chefias de Departamentos	74
	Fórum Ampliado	155
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>275</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.245</b>

Fonte: PROADRH/ASSESSORIA DO GABINETE

Na área de capacitação técnica, foram iniciadas nove turmas, entre cursos e treinamentos, com o objetivo de proporcionar aos servidores o conhecimento e as habilidades de que necessitam para executar tarefas cotidianas de suporte à Administração da Universidade.

A situação dos servidores públicos como um todo, tem gerado descontentamentos, desmotivações e insatisfações, trazendo conseqüências negativas para o Serviço Público. Nesse sentido, a PROADRH, juntamente com a Assessoria de Gabinete, tentando minimizar esta situação e procurando possibilitar uma convivência mais saudável dos servidores na UFAL, realizou diversos encontros de sensibilização e cursos de desenvolvimento de equipes (Tabela 28).

**Tabela 28 – Atividades de Desenvolvimento Comportamental**

<b>Atividade Realizada</b>	<b>Nº de Servidor Atingido</b>
Encontro de Sensibilização de Equipes	300
Cursos de Desenvolvimento de Equipes	50

Fonte: PROADRH/ASSESSORIA DO GABINETE

Em relação ao Desenvolvimento Gerencial a PROADRH, juntamente com a Assessoria de Gabinete, realizou alguns eventos procurando possibilitar uma maior aproximação da Administração com a comunidade universitária, bem como melhorar o processo de comunicação dentro da Universidade.

Assim foram realizados os seguintes eventos:

- ✍ Reitoria vai aos Centros - 3 eventos;
- ✍ Reuniões com Pró-Reitores - Semanal;
- ✍ Reunião com Diretores de Centro - Semanal;
- ✍ Fórum de Chefias Intermediárias - 46 servidores;
- ✍ Fórum de Chefias de Departamentos - 74 servidores;
- ✍ Encontro de Gestores - 2 eventos;
- ✍ Fórum Ampliado - 155 servidores.

Como já registrado, foi o Programa de Capacitação Técnica o que mais se destacou quantitativamente, tendo sido promovidos eventos com a participação de **620** servidores. Com relação à capacitação do corpo docente, têm-se **66** docentes afastados para qualificação no país e no exterior conforme **Tabela 29**.

**Tabela 29 – Docentes em Programa de Qualificação**

TITULAÇÃO	Nº	%
Pós-Doutorado	04	1,51%
Doutorado	61	92,43%
Mestrado	01	6,06%
<b>TOTAL</b>	<b>66</b>	<b>100</b>

Fonte: DRH/PROPEP

**Tabela 30 – Técnicos em Programa de Qualificação**

TITULAÇÃO	Nº	%
Doutorado	07	58,33%
Mestrado	04	33,33%
Especialista	01	8,34%
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>100</b>

Fonte: DRH/PROPEP

### 5.3.1 Programa de Saúde do Trabalhador

O Programa de Saúde do Trabalhador se constituiu, no ano de 2005, na grande ação da PROADRH, no que se refere a acompanhamento e proteção do servidor. Com a participação de Perito Psiquiátrico da UFAL, da Medicina do Trabalho e da Junta Médica, estamos implementando ações como: Acompanhamento à saúde do servidor; Acompanhamento Psiquiátrico; Readaptação de cargo, entre outras. Dentro deste Programa temos também: Atendimento Odontológico – parceria com PROEST; Atendimento Odontológico – parceria com Hospital Universitário (HU); Acompanhamento ao Dependente Químico e Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

O SESMT cumprindo os objetivos propostos em relação ao desenvolvimento de ações voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde do trabalhador, dentro do possível de ser implementado, desenvolveu em 2005 as seguintes atividades:

- Levantamento das atividades da Medicina do Trabalho 2005;
- Acompanhamento do Planejamento Estratégico do HUPAA 2004/2005;
- Informações das atividades da Medicina do Trabalho para Recursos Humanos/HUPAA;
- Reformulação do Protocolo de Acidente do Trabalho por material biológico do HUPAA, segundo novas normas do Ministério da Saúde;
- Reuniões com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- Representação da Saúde Ocupacional da UFAL na CIST (Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador). Reunião mensal (na primeira Sexta-feira de cada mês);
- Representação da Medicina do Trabalho com a Coordenação de Saúde do Trabalhador (COSAT) para implantação no HUPAA como Hospital Sentinela para saúde do trabalhador. Reuniões com a Coordenação do Programa e a Direção do HUPAA como também com a assessoria da Reitora;
- Visita técnica de condições ambientais de trabalho: Clínica Médica (HUPAA) e Medicina Nuclear (HUPAA);
- Acompanhamento mensal dos relatórios de exposição à radiação (dosímetros) enviados pelos setores com exposição a radiação;
- Participação no processo de licitação do HUPAA e empresas prestadoras de serviço (parecer quanto ao cumprimento da legislação de Segurança e Medicina do Trabalho);
- Trabalho conjunto com a Junta Médica nos processos de avaliação ocupacional e condições laborativas;
- Avaliação de saúde ocupacional periódica: Motoristas (UFAL), Restaurante Universitário Prefeitura Universitária, Quimioterapia do HUPAA, Farmácia, Servidores expostos à radiação ionizante (HUPAA);
- Avaliação individual; Consulta em Medicina do Trabalho, parecer para estabelecimento denexo causal (acidentes e doenças ocupacionais), consulta/atendimento ao acidentado do trabalho;
- Avaliação dos processos de insalubridade;
- Reunião PROADRH – MT e RH do HU – Programação de prevenção e acompanhamento de dependência química;
- Palestra para aposentados da UFAL: Qualidade de Vida e Importância de uma Nutrição Saudável;

- Acompanhamento de 4 grupo de alunos (visita técnica à Medicina do Trabalho e outros setores do HU);
- Participação na elaboração do projeto anti-estresse com a direção de Enfermagem do HU;
- Treinamento Introdutório com servidores novatos, trabalho conjunto com RH/HU (dois grupos);
- Palestras: SINTUFAL, O papel da Medicina do Trabalho na UFAL; Santa Casa de Misericórdia, Saúde Mental no Trabalho; UNIMED, Ética e Humanização; Moinho Motriza, Saúde Mental no Trabalho; Casa Vieira, Dependência Química; Unidade de Emergência do Agreste, Ética e Humanização e no Hospital José Carneiro, Saúde Mental no Trabalho;
- Visitas Técnicas: Avaliações das condições de trabalho da Clínica Médica – HU; Avaliações das condições de trabalho da Maternidade – HU; Avaliações das condições de trabalho da Ambulatório Geral – HU; Avaliações das condições de trabalho da Medicina Nuclear – HU e Avaliações de Saúde Ocupacional (198 avaliações entre servidores do HU e UFAL em geral);
- Implementação do Programa de Prevenção de Alcoolismo. Realizadas cinco avaliações das quais três foram encaminhadas para inclusão no Programa de Dependência Química do Hospital Portugal Ramalho;
- Avaliações de Processos de Insalubridade (152 avaliações);
- Diversas reuniões com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) para modificação do Protocolo de Acidentes por Material Biológico;
- Reunião solicitando participação da Medicina do Trabalho (parecer técnico) nos processos de licitação de empresas terceirizadas;
- Duas avaliações de acidente do trabalho comum;
- Uma avaliação de acidente do trabalho por material biológico;
- Reunião com PROADRH Abordagem metodológica das novas condições de avaliação de insalubridade, periculosidade e gratificação de Rx;
- Solicitações dos Trabalhos do SESMT: Ambulatório Geral do HU; Solicitação de parecer sobre preparo dos recipientes de medicamentos; Serviço de Nutrição e Dietética (SND); Solicitação de orientação quanto ao uso de Equipamento de Proteção Individual pelas copeiras; RH/HU - Solicitação para participação no treinamento introdutório dos servidores novatos; UTI geral Solicitação de avaliação do ambiente interno (piso).
- Biblioteca Central da UFAL: solicitação de avaliação ocupacional de servidor;
- Gerência de Radiologia: parecer sobre insalubridade



- 
- Farmácia do HU: Encaminhamento de estagiários, que trabalharão em preparo de quimioterápicos, para avaliação ocupacional;
  - Comunicação para participação nas ações do programa de Vigilância e Controle da Tuberculose;
  - Clínica Médica: avaliação das condições de trabalho;
  - Convocação para participação das reuniões referentes ao Planejamento Estratégico do HU;
  - Solicitação para avaliação e acompanhamento da Medicina do Trabalho no Plano de proteção do Serviço de Medicina Nuclear; e
  - UTI-UC-neonatologia: solicitação de avaliação ocupacional de servidores.

### **5.3.2 Programa de Avaliação e Desempenho**

Com a implantação do novo Plano de Cargos, as avaliações de desempenho para progressão por mérito foram suspensas. Em 2005, realizaram-se apenas 74 (setenta e quatro) avaliações com os seguintes resultados: 8,1% alcançaram conceitos entre 7,1 a 8,0; 18,9% alcançaram conceitos entre 8,1 a 9,0 e 73% alcançaram conceitos entre 9,1 a 10,0.

Com a eleição e posse da nova Comissão que substituirá a CPPTA (Comissão Permanente do Pessoal Técnico-administrativo) deve-se, tão logo sejam divulgadas as orientações do Governo Federal, trabalhar na nova sistemática de avaliação de desempenho. Quanto à Avaliação do Estágio Probatório, em 2005 foram efetivados **63** servidores. Não houve nenhuma reprovação de servidor.

### **5.3.2 Programa de Recrutamento e Seleção**

A UFAL recebeu autorização para realização de concurso/nomeação de 41 vagas para o Hospital Universitário. Dessas 41 vagas autorizadas 21 foram utilizadas para nomeação de candidatos remanescentes de concurso anterior. Para as outras 19 vagas, publicamos edital de Concurso Público na qual as inscrições foram realizadas. As provas foram realizadas em Janeiro de 2006.

**Tabela 31 – Dados do Concurso do Hospital Universitário**

CARGOS	VAGAS	INSCRITOS
Médico Obstetra	02	55
Médico Anestesiologista	02	20
Farmacêutico	02	187
Enfermeiro	10	753
Nutricionista	02	160
Técnico em Anatomia e Necropsia	01	17
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>1.192</b>

Fonte: PROADRH

## 5.4 Implicações na Terceirização de Mão de Obra

Em consequência ao aumento da área física construída, ao aumento de vagas oferecidas pela Universidade, houve a necessidade de um aumento no quadro de pessoal. Considerando a dificuldade em conseguir autorização do MEC para contratação, via concurso público, a UFAL não teve outra saída a não ser a terceirização, mesmo tendo consciência de que tal medida compromete cada vez mais o orçamento de custeio, que historicamente tem se mostrado insuficiente para atender as despesas da Universidade.

Com as vagas autorizadas pelo Governo Federal tivemos uma diminuição proporcionalmente igual nos serviços prestados. Todavia, a diminuição, em 2005, foi no quadro do Hospital Universitário.

## 5.5 Ações Disciplinares/ Ações Correicionais

A relação dos Processos administrativos disciplinares e sindicâncias instauradas em 2005 e sua situação em 31.12.2005 está detalhada na **Tabela 32**.

**Tabela 32 – Relação dos Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias**

Nº do Processo	Nº da Portaria	S/PA D*	Assunto	Situação
11981/04-01	007/05 de 28/01/2005	S	Promover averiguação das denúncias contidas no referido processo (Wladimir Micheletti)	Relatório pericial concluído. Servidor em tratamento psíquico.
9710/04-88	009/05 de 03/02/2005	S	Promover averiguação das denúncias contidas no ref. Proc. (informativo eletrônico sobre o DECOS)	Em tramitação na PROADRH

12288/03-67	030/05 de 04/04/2005	S	Apurar irregularidades praticadas pelo docente Getúlio Garcia Beza Junior	Concluído, com pena de Advertência (Port. N° 56/05-PROADRH)
9338/04-18	033/05 de 11/04/2005	PAD	Apurar denúncias contidas no referido processo	Desmembrado para o Proc. N° 5654/05-93. Arquivado na PROADRH.
0724/05-17	121/04 de 26/22/2004 Port N° 44/05, substituída pela Port N° 54/05 de 16/06/2005 e Port N° 073 de 29/08/2005 (em vigor)		Averiguar denúncias contidas no referido processo (LCV – Edivaldo)	Anulado o relatório e formada nova comissão através da Port.n° 044 de 31/05/2005. Em tramitação na Com. PAD Concluído p/arquivamento
5654/05-93	049/05 de 13/06/2005	PAD	Averiguar denúncias da Profa.Maria da Conceição Beltrão Bulhões (desdobramento do PAD 9338/04-18)	Em tramitação
5782/05-37	052/05 de 13.06.05	PAD	Apurar denúncias que o serv. José Cícero F.da Silva não comparece ao trabalho há mais de trinta dias	Concluído. Necessidade de acompanhamento .médico/psicológico. Arquivo DRH(10/06/05)
6061/05-44	053/05 de 16.06.05	S	Averiguação das denúncias contidas no req. de Juliana Lima Lopes Lobo /aluna de Odontologia	Concluído/retratação/ arquivado-DRH
5978/2002-89 <b>176/05-25</b>	022 de 18.03.2005 068 de 19.08.05 (desconsiderada através da Port.072/05 <b>Port. 075 de 1º/09/05</b>	PAD	Averiguação de situação funcional da servidora Clódis Maria Tavares	Em tramitação com a CPI
12884/2004-28	021 de 18.03.2005 070 de 23.08.05	PAD	Averiguação da situação funcional do servidor Cláudio César de Sá	Concluído Servidor demitido em 26.12.2005
11191/04-18			Ref.homologação Conc.Público de Marluce Alves de A. Salgueiro	Em tramitação (DRH em 25/02/05)
7032/04-19			Ref. Daniel Salgueiro	Em tramitação (GR)

7714/04-21			Ref. Auditoria (Daniel Salgueiro)	Em tramitação (GR)
11630/04-92		PAD	Denúncias de faltas ao trabalho de Carlos Vieira de Andrade Júnior	Concluído. Servidor demitido.

Fonte: PROADRH

\*S – Sindicância; PAD – Processo Administrativo Disciplinar.

## 6. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

### 6.1 Ocorrências nas Contratações (Obras, Compras, Serviços)

Em 2005, o setor responsável pela administração dos contratos no âmbito da Universidade Federal de Alagoas teve seu quadro composto por um servidor efetivo e um estagiário, desenvolvendo as atividades de elaboração, publicação, acompanhamento e publicação dos contratos e seus termos aditivos, bem como a inclusão desses no sistema informatizado do governo federal (SIASG), em consonância com os critérios estabelecidos na Lei nº 8.666/93 e legislação complementar. Neste exercício, o setor administrou 22 (vinte e dois) contratos e firmou 60 (sessenta) aditativas, permanecendo como pendência para o ano de 2006 o término da atualização dos pagamentos e cronogramas dos contratos no SIASG, conforme reza a administração pública.

A Divisão de Materiais desta universidade contou com uma estrutura de 04 (quatro) servidores e 02 (dois) computadores, tendo realizado, no ano de 2005, um total de 41 (quarenta e uma) Cartas Convites, 353 (trezentas e cinquenta e três) Dispensas de Licitação, 04 (quatro) Inexigibilidades, 03 (três) S.R.P., 04 (quatro) Tomadas de Preço e 32 (trinta e dois) Pregões Eletrônicos, totalizando 437 (quatrocentos e trinta e sete) processos relacionados à aquisição de combustíveis, gêneros de alimentação, material farmacológico, odontológico e hospitalar, material de expediente e de consumo, materiais de processamento de dados, materiais de limpeza e manutenção, materiais de proteção e segurança, equipamentos e utensílios, mobiliário em geral e outros materiais. Buscou-se obedecer aos princípios éticos e legais no desempenho de suas atribuições, em detrimento de enfrentar-se alguns gargalos, tais como: a carência de equipamentos e de uma melhor estrutura física; a falta de um sistema informatizado; a necessidade de um cronograma e de normas para padronização de compras.

Relativamente às atividades de aquisições por importação direta de equipamentos e materiais desta universidade, executadas na Seção de Importações, no ano de 2005 foram emitidos 39 (trinta e nove) licenciamentos de importação (LI), devidamente deferidos pelo

CNPq, e registrados junto à Secretaria da Receita Federal de vinte e duas Declarações de Importação para fins de desembaraço aduaneiro, tendo a referida seção trabalhado com uma cota de importação atribuída à UFAL pelo CNPq no montante de US\$ 600.000,00 (seiscentos mil dólares dos Estados Unidos).

## **2. Ocorrências no Gerenciamento dos Estoques**

Nas atividades do Almoxarifado, com o quadro composto por três servidores efetivos, verificou-se a carência de um planejamento prévio advindo das diversas áreas da UFAL, o que inviabilizou o controle de cotas e a previsão de nível de estoques. A necessidade de um sistema eletrônico que possibilite o acompanhamento do consumo por centro de custo e a geração de relatórios, assim como a demora para autorização de requisições para reposição de materiais de estoque no Almoxarifado Central, associadas ao gargalo supracitado, dificultaram a gestão de estoques neste exercício.

O Sistema Integrado de Informações a ser adquirido, em 2006, irá informatizar todas as rotinas administrativas da Universidade, entre elas: Patrimônio, Frota, Materiais, Estoque, Compras, Protocolo e Controle de Processos.

Na área administrativa, a Universidade poderá remanejar pessoal para as atividades com maior carência de recursos humanos, devido a automatização trazer uma redução de rotinas administrativas. Além disso, aumentará a qualidade da informação que os gestores utilizam na tomada de decisão, devido a diminuição de erros, velocidade de tramitação de processo e a disponibilização instantânea da informação. Dessa forma, a aquisição desse sistema atenderá as necessidades institucionais, considerando que a informação é a base para o planejamento, avaliação e tomada de decisão na UFAL, conduzindo para a melhoria do desempenho institucional.

## 7. PROCESSO DE CONTROLE

### 7.1 Processo de Controle Parlamentar

**Tabela 33 – Diligências do Tribunal de Contas da União (TCU) no Exercício de 2005**

UG Nº 153037	Relatório nº 010.244/2003-4	Processo nº 23065.003539/2005-84	Data
<b>Recomendação:</b> Abstenha-se de efetuar despesas sem dotação orçamentária, ante o disposto no art. 60 da lei nº 4320/64.		<b>Implementação:</b> A Instituição está consciente para não proceder execução contrariando a disponibilidade orçamentária.	
<b>Recomendação:</b> Observar normas concernentes a suprimentos de fundos, em especial ao assunto 01.11.21 do Manual SIAFI		<b>Implementação:</b> Os suprimentos de fundos estão sendo realizados na forma da determinação contida no acórdão em epígrafe, tendo sido auditado por esta Controladoria no exercício passado.	
<b>Recomendação:</b> Realize procedimentos licitatórios para ocupação das áreas localizadas no campus da Universidade, nos termos do art. 2º da lei nº 8.666/93		<b>Implementação:</b> A administração vem procurando tomar providências visando regularizar a situação.	
<b>Recomendação:</b> Providencie, se ainda não o fez, a imediata atualização dos laudos periciais, emitidos por perito do Ministério do Trabalho, nos termos do art. 195 da CLT, abrangendo todas as áreas e setores cuja lotação atualmente contemplada com a concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade, devendo essa medida ser adotada anualmente, bem como adote os procedimentos previstos no art. 6º do Decreto nº 97.458/89, que trata dos requisitos necessários a execução dos pagamentos		<b>Implementação:</b> As providências foram tomadas atendendo desta forma a recomendação da Controladoria Geral da União.	
<b>Recomendação:</b> Suspensão imediata de concessão de auxílio transporte a Genival Felismino dos Santos.		<b>Implementação:</b> Procedimento foi cumprido conforme determinação do TCU.	

Fonte: CG/UFAL

### 7.2 Processo de Controle Interno

**Tabela 34 – Recomendações Implementadas no Exercício 2005**

UG Nº 153037	Processo nº 23065.008458/2005-71	Data
<b>Recomendação:</b> Atualizar o Rol de Responsáveis no SIAFI, discriminando os períodos de responsabilidade e substituição de cada agente constante do mesmo, encaminhando-o, mediante novo Ofício, devidamente assinado e em duas vias para inclusão no Processo de Prestação de Contas da Entidade.	<b>Implementação:</b> O procedimento foi atendido conforme recomendação da CGU.	

<p><b>Recomendação:</b> Cumprir o que determina o artigo 1º da medida provisória 2170-36/2001, implementando, até o dia 1º de agosto, a arrecadação das taxas de ocupação e da venda de cana-de-açúcar diretamente na conta única do Tesouro Nacional, Guia de Recolhimento da União (GRU). Evitar esforços no sentido de conseguir crédito suplementar com base na previsão de recebimento dessas receitas, bem como incluir essas receitas na previsão orçamentária de 2006. Dessa forma, a Entidade não só estará cumprindo uma norma legal, mas sendo coerente com suas próprias "DIRETRIZES GERAIS DA ATUAL POLÍTICA DE GESTÃO DA UFAL", que têm como um de seus propósitos: "II. DEFENDER VALORES QUE GARANTAM: Transparência nas ações".</p>	<p><b>Implementação:</b> Abertura do processo nº 23065.008072/05-69 e encaminhamento aos órgãos diretamente ligados ao assunto PROPLAN e Direção Geral do CECA visando averiguar tal situação.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Realizar estudos com vistas a diminuir o déficit financeiro no fornecimento de refeições subsidiadas pelo Restaurante Universitário, verificando se está ocorrendo desperdício de alimentos, seja por má qualidade do produto adquirido, elevado índice de perecimento ou falta de economicidade no preparo das refeições. Verificar se o local utilizado para a guarda do estoque do R.U. favorece a boa conservação dos alimentos adquiridos e se o controle dos estoques é adequado para inibir a ocorrência de desvios de produtos. Planejar melhor as compras de gêneros alimentícios, conforme recomendações constantes do sub-item 10.1.1.1 deste Relatório. Caso a redução do déficit, com a adoção dessas medidas, não seja considerada satisfatória, deve a UFAL propor outras, como, por exemplo, o estudo da viabilidade de se abrir o Restaurante Universitário para toda a comunidade acadêmica, sendo que aqueles que não se enquadrassem nos critérios exigidos para ter direito às refeições subsidiadas pagariam um valor maior pela refeição, de modo que as receitas arrecadadas fossem suficientes para cobrir os custos do R.U., não havendo necessidade de se recorrer aos recursos destinados a outros programas/ações da Universidade. Abster-se de efetuar despesas com solenidades, troféus e brindes, por falta de amparo legal. Evitar a emissão de empenhos para a realização de despesas diversas da finalidade do projeto/atividade de onde se originam os recursos.</p>	<p><b>Implementação:</b> Processo nº 23065.008073/05-11 e encaminhamento a PROPLAN visando realizar estudo de viabilidade econômico-financeira para atender tal recomendação.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Anexar os originais dos documentos comprobatórios das despesas realizadas nas prestações de contas dos suprimentos de fundos e apurar se houve reapresentação dos documentos de licenciamento supracitados em outros processos de prestação de contas de suprimento de fundos. Efetuar consulta ao DETRAN/AL sobre a necessidade de retenção do comprovante de</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. nº 23065.008074/05-58 encaminhamento do assunto para que a PROADRH determine cumprimento pelas unidades envolvidas: DCF e DSG. Justificativas foram encaminhadas e apresentadas conforme folha 4 do referido processo.</p>

<p>pagamento do licenciamento do veículo, nos casos de recebimento do CRLV naquela instituição.</p>	
<p><b>Recomendação:</b> Recolher aos cofres da entidade o valor de R\$ 422,40 (quatrocentos e vinte e dois reais e quarenta centavos), correspondente às despesas realizadas fora do prazo de aplicação, descritas no item b acima;</p> <p>Efetuar o pagamento do licenciamento do veículo gol GWR 0455, inclusive a multa no valor de R\$ 191,53 (cento e noventa e um reais e cinquenta e três centavos), a fim de regularizar a situação do veículo e efetuar o desconto na folha de pagamento do servidor Ailton Gomes Calheiros, identificado como responsável pela mesma;</p> <p>Exigir que os supridos observem o limite máximo estabelecido por nota/fiscal fatura quando da realização de despesas com recursos de suprimento de fundos, e não aceitar as comprovações quando os limites não forem respeitados;</p> <p>Recolher aos cofres da entidade os valores utilizados para aquisição de material para trabalho de conclusão de curso de alunos de graduação nos processos 23065.002927-2004-67 e 23065.005650-2004-24, num total de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), em virtude de essa despesa estar fora da finalidade da instituição.</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. nº 23065.008075/05-01 PROADRH levantamento de toda situação descrita e adoção das medidas necessárias sugeridas. Justificativas foram encaminhadas e apresentadas conforme folha 5 do referido processo.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Observar o disposto na legislação tributária vigente, em especial o contido no Regulamento do Imposto de Renda (Decreto 3.000/99), art. 865, no caso do imposto de renda retido na fonte, quando do pagamento dos servidores e, no caso de retenção tributos de terceiros, o contido no art. 5º da IN SRF nº 480, de 15/12/2004, que revogou o disposto no art. 3º da IN SRF nº 306, de 12/03/2003, que estabelece a obrigatoriedade de recolhimento ao Tesouro Nacional dos valores retidos, até o 3º dia útil da semana subsequente àquela em que tiver ocorrido o pagamento à pessoa jurídica fornecedora dos bens ou prestadora do serviço.</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. Nº23065.008076/05-47 DCF levantamento das falhas ocorridas e observar o fiel cumprimento das ações legais. Justificativas foram encaminhadas e apresentadas conforme folha 4 do referido processo</p>
<p><b>Recomendação:</b> Observar o disposto na Lei 8.212/91, artigo 31, combinado com o artigo 33 § 5º, que preceituam a obrigatoriedade não só da retenção dos onze por cento sobre o valor bruto da nota fiscal ou fatura de prestação de serviços, mas também o recolhimento da importância retida até o dia dois do mês subsequente ao da emissão da respectiva nota fiscal ou fatura, em nome da empresa cedente da mão-de-obra, presumindo-se efetuado o desconto e não sendo lícito alegar omissão para se eximir do recolhimento, ficando diretamente responsável pela importância que deixou de receber ou arrecadou em desacordo com o disposto nesta Lei.</p> <p>Ressalte-se, ainda, que nos termos do artigo 41</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. nº 23065.008077/05-91 DCF encaminhamento para o DCF justificar e normalizar procedimentos. Justificativas foram encaminhadas e apresentadas conforme folha 4 do referido processo.</p>



<p>da mesma Lei: "O dirigente de órgão ou entidade da administração federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal, responde pessoalmente pela multa aplicada por infração de dispositivos desta Lei e do seu regulamento, sendo obrigatório o respectivo desconto em folha de pagamento, mediante requisição dos órgãos competentes e a partir do primeiro pagamento que se seguir à requisição".</p>	
<p><b>Recomendação:</b> Concluir o levantamento físico de todos os bens pertencentes à universidade e elaborar o inventário dos referidos bens.</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. nº 23065.008078/05-36 PROADRH / Encontra-se em implantação um novo sistema para regularizar a referida solicitação.</p>
<p><b>Recomendação:</b> A UFAL deverá comprovar que adotou providências concretas no sentido de regularizar a ocupação dos imóveis funcionais do CECA e de garantir a reintegração de posse das áreas ocupadas no CECA, fazenda São Luiz e no Núcleo Avançado de Extensão do Campus Vicinal, informando se foram ajuizadas as ações pertinentes e, em caso afirmativo, fornecendo número do processo, tribunal e vara onde foram ajuizadas essas ações, bem como informando a situação atual das mesmas.</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. nº 23065.008079/05-81 , PROADRH . Para relatar e adotar as providências. Tal situação encontra-se em trâmite judicial aguardando decisão jurídica.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Realizar licitações para a ocupação dos espaços físicos na modalidade concorrência pública, conforme preceitua o art. 17, § 2º da Lei 8.666/93, formalizando a ocupação por instrumento próprio, devendo arrecadar as respectivas taxas de ocupação pela Conta Única do Tesouro Nacional.</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. Nº 23065.008080/05-13 PROADRH – procedimento em andamento visando regularizar a referida situação.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Ausência de avaliação do terreno de 100.000m<sup>2</sup> utilizado pela Águas Itagy desde 20.09.1999 em troca do fornecimento mensal de 500 garrações de água mineral. Reforçar a solicitação à Caixa Econômica Federal para que a mesma realize a avaliação do supracitado terreno, informando a esta CGU/AL quando for efetivada a avaliação do citado imóvel. Acrescentamos que a avaliação também pode ser solicitada à Gerência Regional do Patrimônio da União (GRPU) em Alagoas.</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. nº 23065.008081/05-50 / PROADRH – A Instituição procurou a Caixa Econômica Federal para realizar tal avaliação, porém, a CEF cobra pelo serviço. Diante disso, está procurando resolver junto à Gerência do Patrimônio da União em alagoas para realizar a referida avaliação.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Ausência de providências concretas para a regularização das impropriedades existentes na Gráfica Universitária.</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. nº 23065.8082/05-02 / PROADRH. Foram encaminhadas justificativas e informadas as ações implementadas, conforme consta na folha nº 05 do referido processo.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Permanência de saldo na conta contábil Importações em Andamento (conta transitória), desde 31/12/2002.</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. nº 23065.008083/05-49 . PROADRH / DCF Procedimentos necessários. Justificativas foram encaminhadas e apresentadas conforme folha 5 do referido processo.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Implantar nas fichas financeiras dos servidores Arnaldo Marcelo Barros e Edvaldo de Lima Chaves o desconto dos valores R\$ 1.430,13 e R\$ 984,47, respectivamente, recebidos indevidamente a título de substituição, observando o que dispõe o artigo 46, § 2º da Lei 8.112/90, alterado pela MP 2225-45, de 04/09/2001.</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. .nº 23065.008084/05-93 / PROADRH / DRH. As providências estão sendo implementadas, sendo que os processos de devolução foram abertos e estão em tramitação administrativa, visando atender integralmente a recomendação da CGU-AL.</p>
<p><b>Recomendação:</b> a)Efetuar o levantamento do valor pago a maior nos processos de</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. Nº 23065.008085/05-38 - PROADRH / DRH / DCF . Providenciar devolução dos</p>

<p>concessão de diárias (PCD's) descritos na alínea "a", e recolher aos cofres da Entidade;</p> <p>b)Anexar nos PCD's os cartões de embarque utilizados pelos servidores; c) Efetuar o pagamento das diárias de forma antecipada, conforme determina o art. 6º do Decreto 343/91, e, no caso de descumprimento da determinação legal, justificar o fato no processo.</p>	<p>valores pagos a mais e estudar forma de adotar o controle das prestações de contas.</p> <p>Justificativas foram encaminhadas e apresentadas conforme folha 4 do referido processo.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Providenciar o desconto em folha dos valores supracitados, recebidos a título de diárias, pelos servidores Ana Dayse Rezende Dorea, Eurico de Barros Lobo Filho, José Nivaldo de Farias e Marinaldo Alves Silva, no período em que se encontravam de férias.</p> <p>Alerta aos Departamentos da Universidade para que planejem adequadamente suas respectivas escalas de férias, evitando alterações intempestivas que não são processadas no SIAPE.</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. 23065.008086/05-82/ PROADRH – DRH. O procedimento foi atendido conforme recomendação da CGU-AL, através do departamento de Recursos Humanos da Instituição.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Promover o ressarcimento ao erário dos valores despendidas com os servidores que se encontravam com acumulação irregular de cargos e tiveram sua situação regularizada;</p> <p>Regularizar a situação dos servidores que se encontram com incompatibilidade de carga horária, tendo em vista o que consta do parecer GQ n.º 145/AGU, de 01.04.1998, que considera ilícita a acumulação de dois cargos ou empregos de que decorra a sujeição do servidor a regime de trabalho que perfaçam o total de 80 horas semanais, e posteriormente promover o ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente;</p> <p>Observar o que determina o artigo 133 da Lei 8.112, alterado pela Lei 9.527, de 10/12/1997: “Art. 133. Detectada a qualquer tempo a acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas, a autoridade a que se refere o art. 143 notificará o servidor, por intermédio de sua chefia imediata, para apresentar opção no prazo improrrogável de dez dias, contados da data da ciência e, na hipótese de omissão, adotará procedimento sumário para a sua apuração e regularização imediata, cujo processo administrativo disciplinar se desenvolverá nas ( .)”.</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. N° 23065.008088/05-71 / PROADRH. A Instituição implementou medidas visando regularizar tal situação através da comissão de3 acumulação de cargos. Foram abertos processos específicos para cada situação identificada.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Esclarecer a razão do funcionamento do Departamento de Serviços Gerais, durante 12 horas contínuas, visto que o artigo 3.º do Decreto nº 1.590, de 10/08/1995, alterado pelo Decreto nº 4.836, de 09/09/2003, dispõe que o serviço contínuo deve ser em função de atendimento ao público ou trabalho no período noturno.</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. N° 23065.008089/05-16 - PROADRH – DSG verificar e justificar a situação . Justificativas foram encaminhadas e apresentadas conforme documento de 27-09-2005 do Diretor Geral do DSG.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Considerando o disposto no art. 23, § 1º da Lei 8.666/93, não seria obrigatória a abertura de uma única tomada de preços para a aquisição dos gêneros alimentícios para todo o exercício de 2004. Considerando a experiência de exercícios anteriores, tais aquisições</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. N° 23065.008090/05-41 - PROADRH – PROPLAN – DSG observar, justificar e adotar providências . Justificativas foram encaminhadas e apresentadas conforme documento de 27-09-2005 do Diretor Geral do DSG.</p>

<p>poderiam ser realizadas trimestralmente ou, até, em períodos menores, caso um contrato anual de fornecimento desses gêneros não fosse possível, seja pela constante variação de preços dos itens a serem adquiridos, seja pelas greves de servidores da Universidade, que mudam o calendário acadêmico, dificultando a previsão dos períodos de maior consumo ou mesmo pela dificuldade de obtenção de dotações e recursos financeiros alegada pelo Gestor. A decisão quanto à quantidade de processos aquisitivos a serem realizados durante o exercício é de caráter discricionário, o mesmo não ocorrendo, porém, quanto à modalidade de licitação a ser utilizada nesses processos aquisitivos. Pelo comando do art. 23, § 2º da Lei 8.666/93, as aquisições de gêneros alimentícios para o Restaurante Universitário da UFAL devem ser realizadas, obrigatoriamente, na modalidade de tomada de preços, visto que o valor a ser gasto durante todo o exercício excede - e muito - o limite legal para a aquisição através de convite, que é de R\$ 80.000,00.</p> <p>Dessa forma, deve a UFAL abster-se de realizar aquisição de gêneros alimentícios para o R.U. por dispensa de licitação ou procedimento licitatório na modalidade convite, visto que o total adquirido em um exercício justifica a realização de processos aquisitivos na modalidade de tomada de preços. Cabe à Entidade o planejamento das aquisições, levando em consideração, entre outros, a capacidade e as condições em que estoca esses alimentos, as variações de preços dos mesmos e a estimativa de disponibilidade de recursos para custear as compras, ao longo do exercício.</p>	
<p><b>Recomendação:</b> Contratação da FUNDEPES para realização de atividade não especificada no art. 1º da Lei 8.958/94.</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. nº 23065.008091/05-95 PROPLAN enquadramento das ações dentro do novo modelo das relações UFAL / FUNDEPES respaldadas pelo programa / projeto no âmbito da UFAL/PROUFAL e Decreto 5.205/04.</p>
<p><b>Recomendação:</b> a) Suspender o procedimento de transferir à FUNDEPES, mediante contrato, a prática de atos de competência exclusiva da UFAL, como a contratação de pessoal, a aquisição de equipamentos, de peças de reposição, de acessórios, de materiais de consumo e suprimentos, bem como a realização de obras, conforme determinação do Tribunal de Contas da União contida em seu Acórdão 18/2001, de 21 de fevereiro de 2001, ao julgar situação semelhante em outra Entidade;          b) Proceder ao levantamento e devolução dos valores pagos a título de bolsa de trabalho, bolsa de estudo, estágio/bolsa, funções gratificadas, diárias, passagens aéreas e custos operacionais.</p>	<p><b>Implementação:</b> PROPLAN Proc. n.º 23065.008092/05-30. Foram reestruturadas as atribuições da FUNDEPES, através de seu novo manual de atividades, visando atender tal exigência.</p>
<p><b>Recomendação:</b> Registrar todas as alterações que porventura necessitem ser realizadas nas obras contratadas pela entidade, inclusive anexando planilhas que contemplem as</p>	<p><b>Implementação:</b> Proc. 23065.008093/05-84 – PROADRH – PU. A Instituição tomou medidas visando atender tal exigência.</p>

<p>alterações realizadas e as razões/justificativas da necessidade de realização das mesmas.</p> <p>Acatamos a justificativa do gestor quanto as divergências no número de lavatórios de louça, menor dimensão do balcão de granito e ausência do reservatório elevado, quanto ao quadro geral deverá ser verificado na próxima auditoria.</p>	
<p><b>Recomendação:</b> a) Providenciar o imediato ressarcimento ao Erário da importância de R\$ 20.419,11 (vinte mil, quatrocentos e dezenove reais e onze centavos), referente às despesas supracitadas, realizadas em 2004;</p> <p>b) Realizar o levantamento das despesas supracitadas no exercício de 2005, com o conseqüente ressarcimento aos Cofres Públicos;</p> <p>c) Cumprir o que determina o art. 1º da Medida Provisória nº 2170-2001, movimentando os recursos recebidos através da Conta Única do Tesouro Nacional;</p> <p>d) Cumprir as determinações do Tribunal de Contas da União, abstendo-se de transferir para a FUNDEPES atividades que devam ser desempenhadas pela UFAL, como a execução de convênios com entes federativos.</p>	<p><b>Implementação:</b> A Instituição, através do Proc. nº 23065.008094/05-29, está procurando resolver a referida questão através do encaminhamento do supra citado processo a setores competentes, para conhecimento e posicionamento. O procedimento está em andamento.</p>

Fonte: CG/UFAL

## 8. GESTÃO ESTRATÉGICA

Verifica-se que em 2005, a UFAL apresentou um crescimento significativo dos seus indicadores de gestão. Esses resultados revelam os frutos de um trabalho coordenado de construir os fundamentos de nossa atuação nas esferas do ensino, pesquisa e extensão, cumprindo a missão social da Instituição.

Dentre as ações estratégicas realizadas pela UFAL com iniciativas da PROPLAN em 2005, merecem destaques as seguintes:

✍ Com o objetivo de se adequar aos processos gerenciais contemporâneos, a PROPLAN implantou, em 2004, o conceito de Escritório de Projetos, que consiste em um ambiente de aplicação do conhecimento para o processo de planejamento, execução, controle e avaliação de projetos institucionais. A idéia que sustenta a proposta de instalação desse escritório é que um projeto bem elaborado, com argumentos técnicos consistentes, que tiver preenchido adequadamente os requisitos dos editais dos órgãos financiadores, tem maiores condições de ser aprovado. Porém, essa qualificação exige um conhecimento técnico do linguajar e dos trâmites burocrático-administrativos, que nem sempre os requisitantes dominam. Por isso, a universidade colocou a disposição da comunidade universitária esse serviço de apoio aos projetos institucionais, contribuindo

---

assim para estimular as demandas e aumentar a captação de recursos extra-orçamentários;

✍ Ações para melhoria dos indicadores de desempenho principalmente de números de diplomados na graduação. Frutos de um trabalho conjunto da PROPLAN e PROGRAD conseguem passar de **1.608** (2003) para **1.946** (2004). Outros indicadores também foram trabalhados entre eles: número de cursos de graduação, número de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*. Com isso, a UFAL melhorou sua participação no modelo de distribuição orçamentário do MEC. Isso poderá se refletir já no ano de 2006.

✍ Ações para viabilizar o Projeto de Interiorização da UFAL visando inserir a Instituição nas grandes regiões do Estado: Agreste, Sertão e Zona da Mata. Neste sentido, tornou-se particularmente prioritário o seu processo de expansão para o interior, atendendo à forte demanda aí caracterizada e reafirmando o papel da UFAL enquanto importante instrumento de desenvolvimento estadual e regional. A interiorização da UFAL figura como a principal realização da atual gestão. Os dados gerais da implantação do Campus Arapiraca são: Cursos oferecidos: Administração, Agronomia, Arquitetura, Biologia licenciatura, Ciência da Computação, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Pesca (novo), Física licenciatura, Matemática licenciatura, Medicina Veterinária (novo), Psicologia, Química licenciatura, Serviço Social, Turismo (novo) e Zootecnia; Alunos atendidos: 640 alunos/ano e 2.560 alunos em pleno funcionamento. Para as obras de serviços de reparação e adaptação do prédio Central do Campus Arapiraca, a Prefeitura Universitária, sob a coordenação da PROPLAN, elaborou os projetos arquitetônicos bem como o edital de licitação. O recurso destinado às obras foi de R\$ **1.597.200,89** (um milhão, quinhentos e noventa e sete mil, duzentos reais e oitenta e nove centavos). Para as instalações da parte administrativa e para as instalações da parte acadêmica (laboratórios, salas de aula, biblioteca, auditórios) foram destinados R\$ **4.605.160,00**. Esses recursos foram repassados pelo Governo Federal em dezembro de 2005. Coube novamente a PROPLAN elaborar o Plano de Trabalho para enviar ao MEC/SESu, contendo tanto os serviços de obras como os recursos de custeio necessários para a implantação do Campus Arapiraca.

✍ Ações para aprovação junto à SESu/MEC de um projeto intitulado “Modernização Administrativa da UFAL”. Este projeto se refere à implantação de um Sistema Integrado de Informações na Universidade Federal de Alagoas. Esse sistema visa subsidiar a gestão acadêmico-administrativa e favorecendo a tomada de decisões, a transparência das ações administrativas, a agilidade e a desburocratização dos processos, além da

integração das informações, utilizando adequadamente os recursos de tecnologia da informação (TI).

✍ Ações para viabilizar o projeto de Modernização do Sistema de Bibliotecas da UFAL. Aprovação junto à SESu/MEC de um projeto de automação do Sistema de Bibliotecas da UFAL. Este projeto tem como objetivo automatizar as atividades de aquisição, tratamento técnico, acesso, circulação, disseminação de informações e documentos do SIBI, como também seus controles e relatórios, garantindo maior segurança à suas coleções, ampliando, ao mesmo tempo, sua capacidade de oferta de serviços. Esta ação também envolve a Reforma e a Climatização da Biblioteca Central bem como melhorias no acervo bibliográfico da UFAL.

✍ Ações para implementar o projeto intitulado “Planejamento Estratégico Institucional Integrado da Universidade Federal de Alagoas” visando à implantação e desenvolvimento da prática da reflexão e ação estratégica em todos os níveis da Instituição.

✍ Ações visando à elaboração do novo Regimento Geral da UFAL em virtude da criação das Unidades Acadêmicas. Foram realizadas diversas reuniões envolvendo os membros do CONSUNI e CEPE (Colegiado Especial) para finalizar a elaboração do Regimento Geral. A relatoria de todo o processo ficou a cargo da PROPLAN, bem como, a Presidência da Comissão para implantação das Unidades Acadêmicas.

✍ Ações para criação de um modelo interno de distribuição orçamentária visando à descentralização orçamentária. A PROPLAN iniciou estudos de um modelo de distribuição interno envolvendo uma série de indicadores de desempenho.

✍ Ações para modernizar e adequar a UFAL ao novo contexto econômico, político e social. A reforma administrativa e acadêmica imposta pelo novo Estatuto que acaba com os Centros e Departamentos, instituindo as Unidades Acadêmicas que aumentará a eficácia no desenvolvimento das atividades finalísticas da Instituição. A PROPLAN juntamente com a Assessoria do Gabinete realizou oficinas visando à elaboração do Planejamento das Unidades Acadêmicas. Somente por meio da prática de um processo de planejamento estratégico integrado, que estimule a formação de uma cultura de planejamento e avaliação, a Universidade poderá ter uma posição de destaque entre as IFES.

✍ Adoção de um sistema de gestão de conteúdos (PLONE) visando a simplificação na manutenção de sites e o aumento na velocidade e frequência da publicação de novas informações pelas diversas unidades da UFAL. Com isso, foi dado o primeiro passo para

---

implantar a gestão do conhecimento no nosso ambiente universitário uma vez que esse sistema tem como função principal à disseminação, o compartilhamento e a utilização de informações entre os diversos setores da Instituição.

✍ Ações para ampliar os indicadores institucionais de competência técnica do quadro funcional, de desenvolvimento de equipes funcionais e gerenciais, de humanização nas relações de trabalho, de acompanhamento médico personalizado aos portadores de doenças, de controle sobre direitos e obrigações trabalhistas e de qualidade no processo de seleção e contratação de novos servidores. O Programa de Capacitação foi com certeza o que mais se destacou quantitativamente, onde promovemos ou participamos de eventos com cerca de 600 inscrições que possibilitaram a participação de mais de 250 servidores. É evidente que é um número muito reduzido, considerando-se que a UFAL tem hoje cerca de 1.453 servidores técnico-administrativos.

✍ Ações conjuntas entre a PROPLAN, a PROADRH e o Gabinete da Reitoria deram início à elaboração de um projeto de segurança do Campus. Entre as ações previstas neste projeto estavam: maior controle do acesso de pessoas e veículos no perímetro interno do Campus; investimento na guarita de entrada; ampliação da iluminação interna e externa e redução do perímetro do contorno da área de uso de alta intensidade, com instalação de alambrados em torno do Campus. Além disso, a UFAL e a PM/AL vão celebrar um convênio cujo objeto é aumentar o policiamento ostensivo dentro e fora do Campus. Para 2006, no que concerne aos investimentos na área de infra-estrutura, a segurança terá um reforço significativo na parte interna do Campus, com a implantação das medidas relatadas.

✍ A ampliação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação e o crescimento das pesquisas acarretam uma necessária adequação do parque computacional da instituição; neste sentido, é preciso adotar uma política de aquisição de novos computadores, com a finalidade última de atender às demandas. No ano de 2005, a PROPLAN junto com o Gabinete da Reitoria investiu na melhoria da infra-estrutura computacional da UFAL com a aquisição de 200 computadores.

## 9. CONCLUSÃO

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) tem como matéria-prima o conhecimento e existe para servir a sociedade alagoana e contribuir para o seu desenvolvimento regional, objetivando a formação de profissionais qualificados.

Observou-se que a universidade deve estar atenta às mudanças do mercado, cumprindo o seu papel de desenvolvimento da sociedade alagoana, oportunizando a capacidade de criar novas tecnologias e firmando parcerias com a iniciativa privada. Considerando ainda que a universidade é o espaço do aprender a aprender deve proporcionar ao acadêmico uma visão holística e multidisciplinar desenvolvendo o espírito crítico e criativo.

De acordo com os dados apresentados neste relatório, conclui-se que no ano de 2005 a UFAL teve um crescimento satisfatório nos seus índices de desempenho: aumentou a captação de recursos extra-orçamentários, melhorou sua produção científica, aumentou o número de cursos pós-graduação “*Stricto Sensu*”, aumentou o número de cursos “*Lato Sensu*”, melhorou as condições para permanência do corpo docente, investiu na elaboração de novos projetos pedagógicos para os cursos de graduação, implementou um arrojado programa de valorização e capacitação dos servidores, entre tantos outros. Além disso, o projeto de interiorização se constitui num exemplo de inclusão social, ampliando oportunidades, cidadania e desenvolvimento para regiões menos favorecidas. Essas ações têm sido pautadas a partir do princípio de que a UFAL, como instituição formadora, tem a missão de possibilitar a formação de profissionais qualificados e preparados para atuar na sociedade do conhecimento.

Em síntese, a UFAL apresentou um crescimento significativo dos seus indicadores de gestão (**Anexos 1 e 2**). Esses resultados revelam os frutos de um trabalho coordenado de construir os fundamentos de nossa atuação nas esferas do ensino, pesquisa e extensão, cumprindo a missão social da Instituição.



## ANEXO 1 - INDICADORES DE GESTÃO 2005

I. A - CUSTO CORRENTE COM HU / ALUNO EQUIVALENTE	
Custo Corrente com HU	122.906.031,96
Aluno Equivalente	18.158

<b>indicador</b>	<b>6.768,70</b>
------------------	-----------------

I.B - CUSTO CORRENTE SEM HU / ALUNO EQUIVALENTE	
Custo Corrente sem HU	119.202.428,02
Aluno Equivalente	18.158

<b>indicador</b>	<b>6.564,73</b>
------------------	-----------------

II - ALUNO TEMPO INTEGRAL / PROFESSOR EQUIVALENTE	
Aluno tempo integral	12.305
Professor Equivalente	879

<b>indicador</b>	<b>14,00</b>
------------------	--------------

III.A - ALUNO TEMPO INTEGRAL / FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE COM HU	
Aluno tempo integral	12.305
Funcionário Equivalente com HU	1.625

<b>indicador</b>	<b>7,57</b>
------------------	-------------

III.B - ALUNO TEMPO INTEGRAL / FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE SEM HU	
Aluno tempo integral	12.305
Funcionário Equivalente sem HU	864

<b>indicador</b>	<b>14,24</b>
------------------	--------------

IV.A - FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE COM HU / PROFESSOR EQUIVALENTE	QUANT. (Q)	AFAST. (A)	CEDIDOS (C)	(Q-A-C)	(P)	(Q-A-C) x P
20 horas	57			57	0,5	29
24 horas	13			13	0,5	7
30 horas	17			17	0,75	13
40 horas	1.339	13	12	1.314	1	1.314
Serviços Terceirizados	263			263	1	263
<b>soma</b>	<b>1.689</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>1.664</b>		<b>1.625</b>

Professor	QUANT. (Q)	AFAST. (A)	CEDIDOS (C)	(Q-A-C)	(P)	(Q-A-C) x P
20 horas	134	1		133	0,5	67
40 horas	193	5	1	187	1	187
Dedicação Exclusiva	674	47	2	625	1	625
<b>soma</b>	<b>1.001</b>	<b>53</b>	<b>3</b>	<b>945</b>		<b>879</b>

<b>indicador</b>	<b>1,85</b>
------------------	-------------

IV.B - FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE SEM HU/ PROFESSOR EQUIVALENTE	QUANT. (Q)	AFAST. (A)	CEDIDOS (C)	(Q-A-C)	(P)	(Q-A-C) x P
20 horas	1			1	0,5	1
24 horas	0			0	0,5	0
30 horas	10			10	0,75	8
40 horas	718	5	10	703	1	703
Serviços terceirizados	153			153	1	153
<b>soma</b>	<b>882</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>867</b>		<b>864</b>

Professor	QUANT. (Q)	AFAST. (A)	CEDIDOS (C)	(Q-A-C)	(P)	(Q-A-C) x P
20 horas	134	1		133	0,5	67
40 horas	193	5	1	187	1	187
Dedicação Exclusiva	674	47	2	625	1	625
<b>soma</b>	<b>1.001</b>	<b>53</b>	<b>3</b>	<b>945</b>		<b>879</b>

<b>indicador</b>	<b>0,98</b>
------------------	-------------

#### V - GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL

Aluno Graduação Tempo Integral	<b>11.099</b>
Total de Alunos (Grad.)	<b>10.999</b>

<b>indicador</b>	<b>1,01</b>
------------------	-------------

#### VI - GRAU DE ENVOLVIMENTO DISCENTE COM PÓS-GRADUAÇÃO

Alunos da Pós -Graduação	<b>547</b>
Total de Alunos (Grad.+Pós -Grad.)	<b>11.546</b>

<b>indicador</b>	<b>0,05</b>
------------------	-------------

#### VII - CONCEITO CAPES/MEC PARA PÓS- GRADUAÇÃO

Somatório dos conceitos de todos os cursos	<b>69</b>
Número de cursos	<b>21</b>

<b>indicador</b>	<b>3,29</b>
------------------	-------------

VIII - ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO  
DOCENTE

Docentes	QUANT. (Q)	AFAST. (A)	CEDIDOS (C)	(Q-A-C)	P	(Q-A) x P
Doutor	358	7		351	5	1.755
Mestre	287	41		246	3	738
Especialista/Aperfeiçoado	135	2	2	131	2	262
Graduado	221	3	1	217	1	217
<b>soma</b>	<b>1.001</b>	<b>53</b>	<b>3</b>	<b>945</b>		<b>2.972</b>

<b>indicador</b>	<b>2,97</b>
------------------	-------------

IX - TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Nº DE DIPLOMADOS	<b>1.946</b>
TOTAL DE ALUNOS INGRESSANTES	<b>2.531</b>

<b>indicador</b>	<b>0,77</b>
------------------	-------------

**DESPESAS 2005****Custo Corrente com HU \* 0,35**

DESPESAS CORRENTES DA UFAL	211.242.799,51	
DESPESAS CORRENTES DO HU	6.878.121,59	<b>35%</b>
APOSENTADORIAS (Conta nº 319001)	42.303.450,00	
PENSÕES (Conta nº 319003)	8.831.715,65	
SENTENÇAS JUDICIAIS (Conta nº 319091)	28.084.927,51	
<b>DESPESAS COM PESSOAL CEDIDO – DOCENTE</b>	90.668,78	
<b>DESPESAS COM PESSOAL CEDIDO - TEC. - ADMINISTRATIVO</b>	265.471,16	
<b>DESPESAS COM AFASTAMENTO PAÍS/EXTERIOR - DOCENTE</b>	1.659.773,01	
<b>DESPESAS COM AFASTAMENTO PAÍS/EXTERIOR - TÉC. – ADMINIST.</b>	222.639,85	
<b>CUSTO CORRENTE COM HU</b>	<b>122.906.031,96</b>	

## DESPESAS 2005

**Custo Corrente sem HU**

DESPESAS CORRENTES DA UFAL	211.242.799,51
DESPESAS CORRENTES DO HU	10.581.725,53 <b>100%</b>
APOSENTADORIAS (Conta nº 319001)	42.303.450,00
PENSÕES (Conta nº 319003)	8.831.715,65
SENTENÇAS JUDICIAIS (Conta nº 319091)	28.084.927,51
<b>DESPESAS COM PESSOAL CEDIDO – DOCENTE</b>	90.668,78
<b>DESPESAS COM PESSOAL CEDIDO - TEC. - ADMINISTRATIVO</b>	265.471,16
<b>DESPESAS COM AFASTAMENTO PAÍS/EXTERIOR - DOCENTE</b>	1.659.773,01
<b>DESPESAS COM AFASTAMENTO PAÍS/EXTERIOR - TÉC. – ADMINIST.</b>	222.639,85
<b>CUSTO CORRENTE COM HU</b>	<b>119.202.428,02</b>

## ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL 2005

CURSO	DURAÇÃO PADRÃO DO CURSO	DIPLOMADOS 2005	INGRESSANTES	PESO DO GRUPO	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	5	46	82	1	302,6
ADMINISTRAÇÃO N	5	27	31	1	156,2
AGRONOMIA	5	52	71	2	296,75
ARQUITETURA	5	57	60	1,5	322,95
BIBLIOTECONOMIA	4	22	31	1	108,19
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4	45	50	1,5	208,85
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	51	94	2	272,50
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS N	4	35	32	2	153,8
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	50	51	1	225,00
CIÊNCIAS CONTÁBEIS N	4	59	40	1	245,32
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	4	23	41	1	121,04
CIÊNCIAS ECONÔMICAS N	4	21	41	1	114,08
CIÊNCIAS SOCIAIS	4	41	62	1	201,40
CIÊNCIAS SOCIAIS N	4	48	53	1	220,39
COMUNICAÇÃO SOCIAL	4	66	61	1	290,68
COMUNICAÇÃO SOCIAL N	4	56	40	1	234,88
DIREITO	6	99	104	1	672,78
DIREITO N	6	55	51	1	363,60
EDUCAÇÃO FÍSICA	4	45	40	1,5	191,70
EDUCAÇÃO FÍSICA N	4	16	30	1,5	94,15
ENFERMAGEM	5	42	41	1,5	222,40
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA	5	5	35	2	103
ENGENHARIA CIVIL	5	32	90	2	363,70
ENGENHARIA QUÍMICA	5	7	36	2	99,95
ENGENHARIA QUÍMICA N	6	7	31	2	124,08
FARMÁCIA	4	27	69	2	204,96
FILOSOFIA	4	31	30	1	135,40
FÍSICA	4	7	37	2	61,71
GEOGRAFIA	4	45	52	2	210,85
GEOGRAFIA N	4	50	51	2	227,50
HISTÓRIA	4	36	41	1	163,40
HISTÓRIA N	4	43	41	1	187,20
LETRAS	5	60	68	1	344,50
LETRAS N	5	61	61	1	340,08
MATEMÁTICA	4	11	45	2	83,83
MATEMÁTICA N	4	12	40	2	82,36
MEDICINA	6	95	82	4,5	587,55
METEOROLOGIA	4	7	34	2	58,36
METEOROLOGIA N	5	-	20	2	53,5
MÚSICA .	5	6	15	1,5	44,70
NUTRIÇÃO	5	39	40	2	208,93
ODONTOLOGIA	5	61	61	4,5	324,83
PEDAGOGIA	5	34	41	1	195,75
PEDAGOGIA N	5	74	41	1	365,75
PSICOLOGIA	6	74	103	1	531,90

QUÍMICA	5	11	44	2	103,54
QUÍMICA N	5	6	20	2	51,48
SERVIÇO SOCIAL	4	75	71	1	332,00
SERVIÇO SOCIAL N	4	38	40	1	172,24
TEATRO	4	12	49	1,5	109,26
ZOOTECNIA	5	24	37	4,5	207,53
<b>TOTAL</b>		<b>1.946</b>	<b>2.531</b>		<b>11.099</b>

	<b>Qde</b>	<b>Peso</b>	
Alunos da Pós-Graduação	547	2	1094
Alunos da Residência Médica	56	2	112
<b>TOTAL</b>			<b>1.206</b>
<b>TOTAL DE ALUNOS TEMPO INTEGRAL</b>			<b>12.305</b>

## ALUNOS DA GRADUAÇÃO EQUIVALENTES 2005

CURSO	DURAÇÃO PADRÃO DO CURSO	DIPLOMADOS 2005	INGRESSANTES	PESO DO GRUPO	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	5	46	82	1	302,60
ADMINISTRAÇÃO N	5	27	31	1	156,20
AGRONOMIA	5	52	71	2	593,50
ARQUITETURA	5	57	60	1,5	484,43
ARTES CÊNICAS (TEATRO)	4	12	49	1,5	135,78
CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	4	22	31	1,5	158,70
C. DA COMPUTAÇÃO	4	45	50	1,5	313,28
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	51	94	2	542,96
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS N	4	35	32	2	307,60
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	50	51	1	225,00
CIÊNCIAS CONTÁBEIS N	4	59	40	1	245,32
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	4	23	41	1	121,04
CIÊNCIAS ECONÔMICAS N	4	21	41	1	114,08
CIÊNCIAS SOCIAIS	4	41	62	1	201,40
CIÊNCIAS SOCIAIS N	4	48	53	1	216,20
COMUNICAÇÃO SOCIAL	4	66	61	1	285,40
COMUNICAÇÃO SOCIAL N	4	56	40	1	230,40
DIREITO	6	99	104	1	672,78
DIREITO N	6	55	51	1	363,60
EDUCAÇÃO FÍSICA	4	45	40	1,5	280,32
EDUCAÇÃO FÍSICA N	4	16	30	1,5	123,34
ENFERMAGEM	5	42	41	1,5	333,92
ENG. DE AGRIMENSURA	5	5	35	2	131,63
ENGENHARIA CIVIL	5	32	90	2	491,24
ENGENHARIA QUÍMICA	5	7	36	2	148,24
ENGENHARIA QUÍMICA N	6	7	31	2	162,89
FARMÁCIA	4	27	69	2	314,26
FILOSOFIA N	4	31	30	1	135,40
FÍSICA	4	7	37	2	123,42
GEOGRAFIA	4	45	52	1	210,85
GEOGRAFIA N	4	50	51	1	227,50
HISTÓRIA	4	36	41	1	163,40
HISTÓRIA N	4	43	41	1	187,20
LETRAS	5	60	68	1	344,50
LETRAS N	5	61	61	1	340,08
MATEMÁTICA	4	11	45	1,5	125,75
MATEMÁTICA N	4	12	40	1,5	123,54
MEDICINA	6	95	82	4,5	2643,98
METEOROLOGIA	4	7	34	2	117,42
METEOROLOGIA N	5	0	20	2	50,00
MÚSICA	5	6	15	1,5	67,05
NUTRIÇÃO	5	39	40	2	418,24
ODONTOLOGIA	5	61	61	4,5	1461,71
PEDAGOGIA	5	34	41	1	195,75



PEDAGOGIA	N	5	74	41	1	365,75
PSICOLOGIA		6	74	103	1	531,90
QUÍMICA		5	11	44	2	207,08
QUÍMICA	N	5	6	20	2	102,95
SERVIÇO SOCIAL		4	75	71	1	332,00
SERVIÇO SOCIAL	N	4	38	40	1	172,24
ZOOTECNIA		5	24	37	4,5	648,23
<b>TOTAL</b>			<b>1.946</b>	<b>2.531</b>		<b>16.952</b>

	<b>Qde</b>	<b>Peso</b>	
Alunos da Pós-Graduação	547	2	1.094
Alunos da Residência Médica	56	2	112
<b>TOTAL</b>			<b>1.206</b>
<b>TOTAL DE ALUNOS EQUIVALENTES</b>			<b>18.158</b>

## ANEXO 2 – VISÃO COMPARATIVA DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Os indicadores de gestão abaixo dão uma dimensão do crescimento institucional verificado no ano de 2005, como também, possibilita uma visão comparativa entre os últimos quatro anos.

### Indicadores de Gestão no Período de 2002 a 2005

VARIÁVEL DE DESEMPENHO	2002	2003	2004	2005
I.A - Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	8.299,56	8.398,80	5.863,98	<b>6.768,70</b>
I.B - Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente				<b>6.564,73*</b>
II - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,68	10,7	15,86	<b>14,00</b>
III.A - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU				<b>7,57*</b>
III.B - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU				<b>14,24*</b>
IV.A – Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente				<b>1,85*</b>
IV.B – Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente				<b>0,98*</b>
V - Grau De Participação Estudantil	0,75	0,85	1,10	<b>1,01</b>
VI - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação	0,02	0,03	0,03	<b>0,05</b>
VII - Conceito CAPES/MEC Para Pós-Graduação	03	03	3,35	<b>3,29</b>
VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente	2,76	2,84	3,22	<b>2,97</b>
IX - Taxa de Sucesso na Graduação	0,58	0,60	0,84	<b>0,77</b>

Fonte: PROPLAN

**Obs.: 1. \* Indicadores incluídos em janeiro de 2006 pela revisão da Decisão TCU nº 408/2002.**

**2. Os indicadores I.A, I.B, II, III.A, III.B, V e IX se referem aos concluintes de 2004 validados pelo MEC em 2005, diferentemente dos anos anteriores que se considerava os prováveis concluintes do ano em referência.**